



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 19 DE ABRIL DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dezenove dias do mês de abril de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde. Dando início à 13ª Sessão Ordinária, de 19 de abril de 2022. Eu solicito ao vereador Marco Antonio do Amaral que proceda a chamada dos vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos. Vereador André Rebello. Está on-line, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, ainda não. **SR. EMILIO BRENHA:** Está. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está on-line? Obrigado, Emilio. Aqui não está aparecendo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello, presente on-line. Vereador Azuaite. Vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno Zancheta. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. Vereador Djalma Nery. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. Vereador Marquinho, presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson está on-line, presente on-line. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. "Sr. Presidente Roselei Françoso, Sras. e Srs. Vereadores. Cumprimentando-os cordialmente, sirvo-me do presente para justificar deste vereador - Sérgio Rocha - da 13ª Sessão Ordinária, de 19 de abril de 2022, por motivos de saúde, nos termos do art. 317, § 1º, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Sem mais, agradecemos antecipadamente e renovamos protestos de cordialidade. Vereador Sérgio Rocha, assinado pelo assessor Alexsandro Correa." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Havendo... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli? São 11 Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Registrar a presença da vereadora Cidinha do Oncológico. Conseguiu chegar, hein, Cidinha? Na correria, né, Cidinha? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ela já estava aí desde a hora que eu cheguei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já estava no gabinete atendendo a população. Eu solicito ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** "Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os moradores da terra. Servi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ao Senhor com alegria e apresentai-vos a ele com canto. Sabei que o Senhor é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto. Entrai pelas portas dele com louvor e em seus átrios, com hinos; louvai-o e bendizei o seu nome. Porque o Senhor é bom, e eterna, a sua misericórdia; e a sua verdade estende-se de geração a geração." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho. Eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que realize a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Registrar a presença da vereadora Professora Neusa. Presença do vereador Tiago Parelli, presença do vereador Malabim. Fiotão. Fiotão estava passeando no Washington Luís. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho ficou junto. Não está aí? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ficou junto com os documentos do Robertinho? Vamos lá. Obrigado, Robertinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Relação de votos de pesar da semana: Willian David Ribeiro, Elza Rogeri Millani, Nicolly Teixeira, Cleusa Marques da Silva, José Custódio de Moraes, Cecilia Ramos Sgobbi, Arly Francisca Rosa Pimenta, Lucas Hevandro Pereira de Araújo, Inis Ana Vicentim Chaves, Margarida Vieira Hungaro, José Antonio dos Santos, Dirce Fonseca Dotta, Francisca D'Arc Freitas Silva Duarte, Ariane Maia Valerio, Antonio Martins, José Geraldo Ferreira Gomes, Haryel Vinicius de Paula Santos, Motomu Shirota, Maria Roza de Moraes Deo, Luiz Cantu, Manuel Angelo dos Santos, Angelina Chies, Lua Caron Lopes, Esmeralda Aparecida Gonçalves Lotumolo, Aracy de Arruda Favoretto, Donizete Aparecido de Silva (Titio Doni), Rose Mary Xavier de Carvalho, Sebastião Benedito Bueno e Jair da Silva. São 29 falecimentos, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinhos. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória aos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Registrar a presença do vereador Bruno Zancheta e do vereador Djalma Nery. Vereador Dé Alvim também presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito ao vereador Marquinho a leitura das proposições da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores: requerimentos, 36; indicações, cinco; moções, cinco, totalizando 46 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores se há pedido de destaque para alguma das proposições apresentadas na semana. Não havendo solicitação de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas as proposições da semana. Coloco em votação também a Ata da sessão ordinária do dia 29 de março de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** A presença registrada do vereador Dimitri Sean. Quero fazer, Sr. Presidente, se o senhor me permitir... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** A justificativa de ausência do vereador Azuaite, professor: "Venho pelo presente justificar minha ausência na sessão ordinária no dia de hoje em decorrência de tratamento médico. Solicito ainda que seja dada ciência aos meus pares, como também aos presentes na sessão ordinária, consignando na Ata. No aguardo, reitero protestos de estima e consideração." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Prof. Azuaite sempre atento às coisas, né, justificando a sua ausência para esse tratamento. Eu consulto o Baiano. Baiano... Milton, tem pedido de Tribuna livre? Acho que não tem nada aqui na mesa. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES –**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO - Então, nós iremos agora para o Grande Expediente. Nós temos... O primeiro vereador inscrito, vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de dez...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, toda a imprensa. Sr. Presidente, ontem nós tivemos ali na UPA do Cidade Aracy juntamente com o vereador Bira e nós presenciamos, Sr. Presidente, a situação deplorável e degradante a qual as pessoas estão sendo atendidas naquele local. Nós encontramos uma UPA suja, fedorenta, com várias salas interditadas, sem forro, com pombos mortos ali, com fezes de pombos em quase que todos os vidros. Uma situação lastimável. Chegamos ali... Na verdade, o vereador Bira chegou primeiro, chegou e encontrou uma situação extremamente complicada, delicada. A população que estava ali, pessoas que... Quando eu cheguei, já era umas 20h, mas tinham pessoas que estavam ali desde 13h, vereador Malabim, e sem atendimento, porque a Omesc, a organização social, que deveria prestar um serviço adequado à população, em mais... mais uma vez apresentava uma falha na prestação de serviço e não tinha o terceiro médico naquela unidade, o que atrasou o atendimento das pessoas, e a situação foi ainda mais agravada devido, né, Bira, a alguns casos de emergência que chegaram ali, uma pessoa que estava convulsionando, uma moça desmaiou também, algumas situações... Então, a equipe médica que estava ali precisou deixar de atender às pessoas para atender essas pessoas que estavam em um estado mais grave. Sr. Presidente, eu não sei em que se apoia a decisão de tirar um secretário de Saúde sendo que não tinha outra pessoa para colocar na vaga. Eu não sei como se justifica e qual proposta estão fazendo para essas pessoas que foram convidadas a assumir a Secretaria de Saúde, porque quem em sua consciência não gostaria de assumir uma Secretaria Municipal de Saúde? E por que tantas pessoas estão recusando? O que será que estão propondo para essas pessoas? E eu penso e raciocino sobre essa situação com muito temor e com muita apreensão. O que estão oferecendo e quais são as condições impostas pelo governo a essas pessoas que estão ensejando a recusa de assumirem a Secretaria de Saúde? Sr. Presidente, eu vou dizer mais uma vez: deplorável, deplorável, a situação da UPA do Cidade Aracy. A única coisa boa que eu pude presenciar naquele local foi a atuação de uma funcionária pública chamada Lindiamara. Srs. e Sras. Vereadores, essa moça merece o nosso respeito, merece a nossa admiração, merece a nossa contribuição, a nossa colaboração e merece, sim, a valorização por parte do governo. Eu cheguei na UPA às 20h, ela já estava lá, ajudou a socorrer uma moça que desmaiou, está gravado tudo aqui, ajudou a acelerar o serviço para que fosse feito o atendimento das pessoas o mais rápido possível. Eu saí de lá, vereador Lucão, era 23h. A Lindiamara ainda estava lá e, de lá, ela ainda ia para a UPA do Santa Felícia. Olha, seria um sonho ter mais Lindiamara na nossa prefeitura. Funcionária exemplar, me recebeu muito bem. Tivemos ali um pequeno bate-boca, mas é coisa natural da atuação parlamentar, que, se eu me excedi, peço desculpas, Lindiamara, mas nesse momento eu tenho que parabenizar a sua atuação e a sua postura ali naquela UPA, que acho que em que pese estar de forma provisória no cargo, quem deveria estar ali é a Sra. Jôra, Sra. Jôra que, inclusive, está deixando cavalo arriado passar, está perdendo a oportunidade, de repente, de ser efetivada como secretária, mas a sua ausência, a sua inação e a demonstração de fraqueza em muitos momentos não dá, certamente, para o governo a segurança necessária para efetivá-la como secretária de Saúde. Quero aqui, com todo o respeito, respeitando a prerrogativa do chefe do Poder Executivo, Sr. Airton Garcia, sugerir, por que não, Sr. Prefeito Airton Garcia, colocar uma dupla, que eu tenho certeza absoluta que irá dar bons resultados na Secretaria de Saúde? Por que não a Sra.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vanessa, que hoje despenha um excelente papel ali na Assistência Social? Por que não? Por que não a Sra. Vanessa ocupar a Secretaria de Saúde, secretaria essa que ela trabalhou muito bem? E todos vocês aqui, todos os vereadores e vereadoras sabem do trabalho daquela moça, do quanto ela corria para atender às demandas da população, às demandas que eram canalizadas por meio dos vereadores, dos parlamentares. Por que não, Sr. Airton Garcia? Por que não, Dra. Rosária? Por que não, Carneirinho? Por que não, Dr. Edson? Eu acho que o nome da Sra. Vanessa não tem nenhuma resistência. Não tem nada que desabone o nome dessa mulher, não tem nada que desabone o seu trabalho, a sua postura. Fica aqui uma sugestão. O que não pode, senhores, é uma cidade do porte de São Carlos, se é que respeita minimamente a saúde, não ter secretário e nem secretária de Saúde há mais de 30 dias. Isso é uma falta de responsabilidade. E o reflexo disso nós estamos sentindo na pele, e a população está sentindo na pele. Ontem, eu liguei para a Jôra, que me atendeu com muita cordialidade, que me atendeu muito bem, de uma forma muito respeitosa, mas eu fui obrigado a ouvir que a Secretaria de Saúde não tem dinheiro. Ora bolas! Vereador Lucão Fernandes, na semana passada, nas últimas duas sessões, essa Casa aprovou para a Secretaria Municipal de Saúde mais de... cerca de R\$ 20 milhões. Somente em um projeto foram R\$ 12 milhões; um outro projeto, R\$ 1.750.000,00; um outro projeto, R\$ 2,3 milhões. E não tem dinheiro? Sra. Jôra, com todo o respeito, essa é uma das piores respostas que a senhora pode dar para um vereador, sobretudo um vereador que aprovou os projetos de suplementação de recurso para a sua secretaria e um vereador que faz parte da Comissão de Finanças e Orçamento. Então, a senhora me desculpa, mas a senhora prova que realmente a senhora não tem condições de ser a secretária de Saúde. De repente, a senhora possa ser uma ótima chefe de gabinete. Mas, Sr. Prefeito Airton Garcia, nossa cidade precisa de um secretário ou de uma secretária de Saúde urgente, que tenha apoio, que tenha condições de trabalho, impor o protocolo... os protocolos adequados à população. Ontem, eu estive lá na UPA, vereador Lucão, e nós somos obrigados a ouvir de quem está lá representando a secretária de Saúde: "Ah, mas a pessoa que tinha que estar aqui é da cor azul, tinha que estar na UBS, tinha que estar na USF. Não tinha que estar aqui na UBS, por isso que está esse monte...". Eu sou vereador, me considero uma pessoa de conhecimento médio, uma pessoa média. Eu não sei se eu estiver com diarreia onde é que eu tenho que ir, se eu estou com febre onde é que eu tenho que ir, se eu estou desmaiando onde é que eu tenho que ir. Eu vou aonde? A Prefeitura Municipal de São Carlos, por meio da Secretaria de Comunicação e Saúde, juntas, fizeram uma campanha de conscientização para ensinar onde é que eu tenho que ir se eu estiver com dor de barriga, quando eu estiver com febre, se eu estiver convulsionando? Ela ensinou? Não. Ninguém sabe. E é óbvio que muitas questões de baixa complexidade estão indo para as UPAs e superlotando, e causando problemas, mas é preciso conscientizar a população, ensinar. Utilize as escolas, utilize os templos religiosos, as autoridades e as lideranças eclesiais, os líderes comunitários, para ajudar em tudo isso. Mas nós temos que fazer alguma coisa. Sr. Presidente, só para concluir minha fala. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Estive hoje, Sr. Presidente... estive, na verdade, a minha manhã inteira, eu, juntamente com a vereadora Raquel, vereador Tiago Parelli, vereador Dé Alvim, acompanhando os funcionários da SM, uma terceirizada que presta serviço de limpeza para a prefeitura - o vereador Bira também acompanha bastante de perto essa situação -, e, Sr. Presidente, mais uma vez os funcionários da SM estão com salários atrasados. Mais de 15 dias com os salários atrasados. Isso em plena capital nacional da tecnologia. Srs. Vereadores, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nosso subsídio não é pequeno, não é baixo, e a gente, muitas vezes, passa aperto. Você imagina uma pessoa que paga aluguel, que tem dois, três filhos, e recebe R\$ 1,5 mil por mês. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Absurdo. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E nem isso eles receberam. Fizemos uma reunião, a Dra. Helena nos deu um chazinho de banco, mas nos recebeu já por volta de meio-dia, a empresa fez uma promessa de pagamento de pagar amanhã. Caso contrário, a empresa... a preferira irá provavelmente na semana que vem fazer o depósito em juízo desses valores. Quero agradecer à Lucinha Garcia, que é presidente do Fundo Solidariedade, que, em um gesto de humanidade, cedeu uma cesta básica para cada um desses funcionários. Nós conversamos com ela agora, depois do almoço, ela irá ceder uma cesta para todos os funcionários da... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador, só a título de informação: a prefeitura está com o pagamento em dia com a empresa ou não? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Negativo, vereador Marquinho. Na verdade, a prefeitura não está com o pagamento em dia, mas não por culpa da prefeitura, e sim pela ausência de documentos da própria empresa, documentos esses que, inclusive, comprovam a regularidade de pagamentos junto aos funcionários. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Certidões negativas, essas coisas? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Exatamente. Comprovante de depósito de FGTS, pagamento de salário. Então, foi liberado... já foram liberadas hoje cestas básicas para esses funcionários do contrato da limpeza e amanhã será liberado também, por meio do Fundo Social, cestas básicas para os funcionários controladores de acesso. Eu entendo, vereador Marquinho Amaral, que o mais digno seria, e correto, seria que as pessoas não recebessem cestas básicas de ninguém, porque elas trabalharam e são dignas do salário, mas diante da situação, como elas não têm, vereador Roselei, nem sequer uma expectativa de quando vão receber o salário, então esses alimentos que a prefeitura está doando pelo menos irá dar o mínimo de dignidade para essas pessoas durante esses dias, até que não seja resolvida essa situação. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná, vereadora... os vereadores que estiveram lá hoje, todos os citados pelo vereador Paraná. A gente acompanha esse caso há alguns anos aqui na cidade de São Carlos já, e essas pessoas passaram dificuldade, Paraná, passaram a Páscoa sem... alguns sem alimentos em casa. Então, eu também quero... sei que não seria esse o papel, o papel seria a empresa pagar de fato esses trabalhadores, mas eu tenho absoluta convicção que isso ameniza um pouco o sofrimento dessas pessoas nesse momento, enquanto aguardam o pagamento. Vereadora Neusa, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde aos presentes, aos vereadores colegas, ao presidente Roselei e a todos assistem e aos que estão aqui presentes. Primeiro, quero dar... bater umas palmas aqui em relação a todos que visitaram as UPAs, né? Ontem, nós tivemos uma audiência aqui com a presença da secretária interina, que é, no caso, a Jôra, e outras da Saúde... todos. Hoje mesmo recebi um comunicado de uma ex-aluna, enfermeira, que estava cuidando do pai, deixou o emprego para cuidar do pai, que teve covid e tudo o mais. A mãe passou mal, caiu, e houve uma ação correndo, porque desde de manhã ela estava esperando na UPA. Enfim, onde ela foi, está quebrado, teve que levar no Santa Felícia, e aquela correria de sempre, né? É uma situação que vem se agravando. Não sei mais em quem brigar ou bater. Mas a minha fala também é sobre uma situação que ocorre, né, presidente Roselei, que eu lembro que... Como é a primeira vez que eu estou nessa Casa, e o ano passado a gente veio falar novamente dessa empreiteira que sempre atrasa, e quando eu fui perguntar no caso aqui, a prefeitura só pode pagar mediante apresentação da documentação referente ao mês, e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sempre atrasa. Eu não sei se eles querem deixar um pouco o dinheiro render para poder pagar... Eu não sei. Só que as pessoas estão passando, trabalham e necessitam disso. A minha fala primeiro é sobre um requerimento que eu fiz no início de... finalzinho de fevereiro para início de março sobre a Terra Plana, que trabalha para o serviço... a terceirizada dos Serviços Públicos, e fiz inúmeras petições referentes ao ano de 2022. Eu quero ler... Nossa, gente, eu fiz um monte de perguntas em relação a essa terceirizada, que cria dúvidas nas situações de quanto dinheiro que a gente já foi... passado aqui para o Serviços Públicos, e a cidade está sendo diluída em lixo, em capim, em sujeira. Então, eu vou ler para vocês a resposta que eu tive. É assim, ó, uma folhinha para inúmeras questões que eu fiz referentes a 2022. "Em resposta ao Requerimento nº 790, na Câmara Municipal de São Carlos, de autoria da nobre vereadora Professora Neusa, requerendo a cópia integral do processo da empresa denominada Terra Plana" - não foi isso, depois eu leio para vocês - "no município de São Carlos, o Departamento de Manutenção de Áreas Verdes informa que, para que possamos atender da melhor maneira...". Eu tinha que especificar os contratos. Olha só as minhas perguntas: Cópia das AFs e notas fiscais referentes à Terra Plana no ano de 2022. Quais foram as limpas em 2022 e quantos metros quadrados foram feitos? A ciência, na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, sobre a situação da sujeira e do mato em toda a nossa cidade, quem fiscaliza o serviço da Terra Plana? Existe algum planejamento para solucionar o problema da sujeira e mato alto ao longo do ano? Em caso positivo, favor encaminhar os documentos para. Ela encaminhou um documento, que eu tenho que especificar quais os contratos, o número... Tudo bem. Um dos contratos: 24.371/2018. Onze de 2019. Contrato: contratação da empresa especializada na execução de serviços de corte e recolhimento, e transporte de vegetação existente no canal do Córrego do Gregório, do Monjolinho, do Tijuco Preto, Santa Maria do Leme e do Parque Delta, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas, veículos, combustíveis, manutenção e tudo o mais. Era isso que me respondem. Nada. Nada. Eu gostaria... Não dá para ninguém ver. Não dá para ler. Não tem uma resposta. Eles acreditam... Que falam assim: "Deixa eu mandar uma folha com detalhamento para essa professora que se diz vereadora...". Eu estou vendo o que acontece na minha cidade e quantos bilhões foram investidos. Cadê a Terra Plana? É milionária. Cadê? Ah, falta... Então, por que não contrata? **SR. SALVADOR:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Salvador... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Atenção. Só um minutinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por gentileza. Por gentileza, sem... Eu gostaria de garantir o tempo da vereadora, por favor, tá? Vamos lá. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Mais ainda. Essa situação está ficando triste, viu, presidente Roselei, de uma situação em que... Nós necessitamos de uma atenção urgente nessa situação, né, a usina que a Prohab devia estar já utilizando, e nada funciona. Qual é a desculpa agora? Qual é a desculpa? Com um monte de resíduos sólidos largados. E aí? A dengue chegando. Olha o estado em Araraquara. Quando vai ser feito? Realmente, estamos esperando. Eu não vou dizer amém a ninguém. Vou chutar o balde mesmo. Escuta só o que eu vou falar. Nós... Foi colocada aqui por vários vereadores a situação da DNA Consult, que era para fazer os testes, R\$ 6,8 milhões. Até foi falado hoje novamente no Primeira Página, né? Então, você procura lá saber uma situação. Olha só que interessante. Foi feito o contrato sem licitação, nem verificação nas cidades vizinhas se haveria outro tipo de laboratório para ver a situação que poderia ser feito, certo? Esse contrato foi assinado dia 3 de abril de 2020, e esse laboratório, ele só foi habilitado no dia... Eu nunca vou esquecer esse dia. Um dia vocês vão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saber por que eu não vou esquecer. Ele foi habilitado para o Adolfo Lutz a fazer esses exames dia 22/4/2020. Quer dizer, eles fecharam o contrato com o laboratório sem licitação 20 dias antes de ele ser habilitado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me permite um aparte, vereadora? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência, e, na CPI, nós constatamos isso. É um verdadeiro roubo, assalto, o que ocorreu entre a empresa DNA e a Prefeitura Municipal de São Carlos. Alguém ganhou com isso, e quem perdeu, vereador Djalma, foi a população. Essa empresa é uma empresa que já não tem um passado limpo, é uma empresa que usou das nossas universidades para se constituir, crescer, e vem fazer lambança e malandragem com o dinheiro público. Nós precisamos ir a fundo nessa questão. O próprio jornal Primeira Página fez sérias denúncias nesse sentido. Então, parabéns a Vossa Excelência, porque é inadmissível. Eu estive com o proprietário de um laboratório da cidade de São Carlos, e ele está propenso a vir a esta Casa e ir até à prefeitura municipal, porque pediram cotações para ele, não usaram as cotações dele, não deram satisfação a ele sobre os testes, a contratação desses testes. É lamentável, vergonhoso, nebuloso e muito preocupante a relação comercial entre a prefeitura e a DNA Consult. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigado, Marquinho. Quero parabenizar tanto você como o Djalma, Gustavo Pozzi, todos os vereadores que vieram chamar essa atenção, assim também parabenizar a Primeira Página por dar essa contribuição, porque realmente a gente precisa estar chamando essa atenção. Você me dá mais um tempinho, que vai...? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Tem mais um minuto. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ah, tem mais um minuto. Bom. é o seguinte: Marquinho e todos, pasmem, primeiro era para fechar em R\$ 1,8 milhão, certo? Até essa empresa pediu se podia fazer um depósito adiantado, coisa que a prefeitura não achou possível de fazer porque ia ser ilegal. Então, é o seguinte: pagou-se um milhão quinhentos e pouco, que foi o primeiro lote lá. E o que acontece? No segundo ano, que é 2021, o que acontece? Sabe o que acontece, Bira? Era para subir de acordo com os juros normais, do IPCA, tudo, foi... triplicou, quadruplicou. Em vez de um milhão e pouco, foi cinco milhões e pouco. Mas o mais triste disso, fora a falta de licitação [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Tá. Concluindo. O mais triste disso é que não há relatórios dos testes. O próprio laboratório fez 61.561 testes; o laboratório da Ufscar, 5,9 mil; e o outro, produzido pela... foi 304, que foi feito pelo próprio laboratório Adolfo Lutz. Onde está os relatórios desses testes? Onde é que está mostrando que foram pagos R\$ 6,8 milhões sem licitação? E também tem uma situação em que o vereador Gustavo Pozzi ia pedir, através de um requerimento, todas essas situações. Eu gostaria, a hora que você tiver esse retorno, que colocasse para nós, porque é vergonhoso, Marquinho. A hora que eu fui ler, e quando eu vi no torpedo, eu fui pesquisar, é uma situação triste. Então, eu queria deixar uma tristeza em todos os serviços: Serviços Públicos, Saúde, Educação. Simplesmente... Não é o fato dos vereadores trabalharem e nem... em situação de cargos; é uma situação do Executivo... O que está acontecendo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Cadê o prefeito? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Tá? Agradeço. Muito obrigada. **SR. SALVADOR:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Eu convido agora a vereadora Raquel



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Auxiliadora para uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **SR. SALVADOR:** Desculpa aí, Roselei, Marquinho na mesa aí, entendeu? A verdade [ininteligível] prefeito não tem condições mais de tocar essa cidade. Está doendo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, gente. **SR. SALVADOR:** Desculpa aí, Roselei, [ininteligível]. Não pode ficar a cidade desse jeito. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu garantir a palavra... Salvador, peço a gentileza, com todo o respeito à manifestação de Vossa Excelência, mas... para que a gente possa garantir a palavra aos oradores desta sessão. Então, vereadora Raquel, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde, meus colegas vereadores, vereadoras, toda a população que nos acompanha aqui no Plenário e também pelas redes sociais. Hoje de manhã estive, desde às 8h, com as mulheres, sobretudo da SM Service, empresa terceirizada de limpeza da prefeitura, e mais uma vez a cada dia nós comprovamos o que significa a terceirização, que é a precarização máxima dos trabalhadores. E a Prefeitura Municipal de São Carlos, o governo Airton Garcia, está cada vez mais optando por terceirizar o serviço público. Enquanto do ano passado para esse ano houve uma redução de R\$ 21 milhões na folha de pagamento dos funcionários de carreira, houve um aumento de R\$ 26 milhões em terceirizações, terceirizações que só diminuem o trabalhador, diminuem a proteção social desses trabalhadores. E a gente verificou hoje, lá na prefeitura, junto com aquelas trabalhadoras, o absurdo que é a terceirização. Essas mulheres passaram o feriado de Páscoa sem o seu salário, sem conseguir colocar um almoço de Páscoa na mesa porque não recebem, enquanto uma empresa picareta está lucrando milhões em cima do trabalho dessas mulheres, uma empresa que cada dia que investe o dinheiro que a prefeitura paga, e ela não paga para os trabalhadores, é ela que está lucrando em cima desses trabalhadores. E além disso, Sr. Presidente, eu verifiquei 'in loco' no Ginásio Milton Olaio que essa empresa está utilizando de um prédio público como sede administrativa, porque essa empresa não tem sede administrativa em São Carlos e usa um prédio público, gasta dinheiro público, para ser a sua sede administrativa. Nós já protocolamos um requerimento, nós já protocolamos um requerimento para fiscalizar essa situação, mas é inadmissível uma empresa que ganha em cima dos trabalhadores e ganha em cima do dinheiro público. E nós discordamos do entendimento jurídico da prefeitura, que diz que não pode pagar diretamente os trabalhadores. Já há jurisprudência nisso. A Ufscar fez isso nessa mesma empresa, que também deu problema, e a Ufscar foi lá e pagou diretamente os trabalhadores. Mas nós esperamos que esses últimos três pagamentos, que é até o final do contrato, esse dinheiro seja cuidado e depositado no mínimo em juízo para que esses trabalhadores e trabalhadoras não percam, porque se cair na mão da empresa, esses trabalhadores nunca mais vão ver essa cor desse dinheiro. E a prefeitura tem, sim, responsabilidade em controlar esse contrato, em fazer esses trabalhadores receberem em dia. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Exatamente. Além de... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O Edson Fermiano. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Exato. Gostaria hoje também, Sr. Presidente, de falar... infelizmente, né, a gente tenta não falar desse tema, mas as notícias da educação sempre pioram. Infelizmente. Desde 2019 que eu acompanho todas as perseguições contra os P3. Estou cansada, cansada, Roselei também, de toda vez a gente ter que falar... bater na mesma tecla. Mas a prefeitura de São Carlos, o governo Airton Garcia, insiste em cobrar os dez minutos dos professores P3. Agora, dia 11 de abril, no Ofício Circular nº 07, a secretária municipal de Educação diz: "A



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

jornada semanal de 24 horas, sendo 50 minutos, e todas as demais atividades têm o seu cumprimento em horas, totalizando a jornada em 24 horas semanais." Mais uma vez o governo Airton Garcia insiste em rasgar a sentença que já foi retificada pelo Tribunal de Justiça, a sentença da Dra. Gabriela, que eu vou ler para vocês não terem dúvida, porque está desenhado aqui. Ela diz: "Declarar a nulidade do ato administrativo de atribuição de aulas considerando hora-relógio de 60 minutos, devendo o município se abster de praticar qualquer ato com a finalidade de implementar essa sistemática." O Ofício 07 desse ano continua querendo implementar essa sistemática. Diz mais: "Determinar que na atribuição de aula seja mantida a sistemática até então vigente, considerando hora/aula de 50 minutos, sem que eles sejam obrigados a ministrar mais aulas para compensar os dez minutos restantes." Tem alguma dúvida no que eu li? Está difícil de entender que não vai compensar os dez minutos? E a prefeitura insiste em compensar esses dez minutos, insiste em manter essa guerra na Justiça contra os P3. Insiste por quê? Porque não quer contratar professor para a sala de aula, quer economizar dinheiro. E quer mais. Ontem, nós fomos surpreendidos no HTPC, no horário pedagógico dos professores do ensino fundamental, com uma ordem da Secretaria Municipal de Educação de que no próximo conselho de classe... Para quem não acompanha a educação, as aulas são divididas em bimestres e, em cada bimestre, há um fechamento desse ciclo com as faltas e com as notas dos estudantes. Então, nós vamos fechar na próxima semana o primeiro bimestre desse ano. Pois bem. A orientação foi: os professores não podem dar nota inferior a 5 aos estudantes. Vocês conseguem compreender isso? O secretário municipal de Saúde pode chegar para um médico e dizer: Sr. Médico, o senhor tem que dar no mínimo cinco dipironas, não pode dar quatro dipironas. É possível isso, um decreto municipal obrigar um médico a dar cinco dipironas e não quatro? Por que um decreto municipal pode entrar na seara, na responsabilidade do docente em avaliar e ministrar as aulas e definir quanto que um professor tem que dar de nota para o seu aluno, como? Eu quero saber se tem, no mínimo, o diário de classe para os professores anotarem essas notas, porque não tem. Estamos terminando o primeiro bimestre do ano, e não foi entregue o diário de classe para os professores darem a presença e ausência, para eles registrarem as notas, mas eles serão obrigados a dar, no mínimo, a nota 5. Os alunos ficaram dois anos em casa, com defasagem, é clara a defasagem. Nós estamos com alunos terminando o Fundamental sem saber ler e escrever, mas eles vão tirar nota 5. Eu quero perguntar para os familiares, pais, mães, avós que acompanham as crianças, se vocês querem nota 5 ou vocês querem que seus estudantes aprendam? Uma das primeiras lições que eu aprendi na educação dos jovens e adultos, uma professora minha me contava que uma aluna da EJA virava para ela, quando ela ainda era estudante e ela toda cuidadosa, a aluna apresentou a lição e falava assim: "Professora, está certo?". E ela com medo, porque era uma senhora mais velha, ela virou e falou assim: "Está bom". A aluna virou para ela e falou assim: "Eu não quero "está bom", eu quero que está certo ou se está errado". Nós queremos aprender, a gente quer que as nossas crianças aprendam e não tirem nota, a gente tem, sim, que falar se está certo ou se está errado. Só assim que a gente aprende, com alguém dizendo se está certo ou se está errado, com o currículo na mão. O que a Educação está fazendo é mascarar o caos que está a educação municipal, mascarar a incompetência dessa gestão que não conseguiu dar o reforço. Porque vieram aqui, nessa Casa, para dizer que ia ter reforço escolar, cadê o reforço escolar? Está na nota 5 [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É esse o reforço escolar, dar nota 5? Ou de fato ensinar as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

crianças, dar condições para os professores ensinarem as crianças? Então, eu espero que amanhã nós não sejamos surpreendidos por esse tal de plano de flexibilização curricular, que os professores já foram surpreendidos ontem, que a gente, de fato, levante o problema da educação, dê a nota que os alunos estão, no nível que eles estão, para que a gente possa, de fato, ensinar as nossas crianças e não empurrar com a barriga, fingir que está bem, economizar a educação e não estar, de fato, cuidando das nossas crianças, dos nossos jovens e dos nossos adultos. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Vereador Robertinho Mori Roda, pelo tempo regimental de até dez minutos. Vereador Rodson Magno do Carmo, eu peço ao vereador Marquinho Amaral que me substitua aqui na presidência para que eu possa fazer uso da palavra. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra por até dez minutos, o presidente desta Casa, o vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Colegas vereadores, vereadora Raquel, vereadora Neusa, Cidinha do Oncológico, público presente, a população que nos acompanha dos seus lares, a imprensa, muito boa tarde. Eu também quero utilizar da palavra nessa tarde para tratar desse assunto da educação. Eu acho que é a centésima vez que eu venho a essa Tribuna para falar dessa situação do professor P3 do município de São Carlos. O professor P3, para quem não sabe do que se trata, é o professor especialista, é o professor de Matemática, é o professor de Língua Portuguesa, de Inglês, de Geografia, de Artes, de Educação Física, das matérias do segundo ciclo do Ensino Fundamental. E essa classe, desde o ano de 2018, passou a ser perseguida no município de São Carlos por uma incapacidade de se ajustar um relógio ponto. Esse é o ponto, Raquel. O problema do professor P3 é um negócio que se chama relógio ponto. Só que esse tal relógio ponto é uma implicância que eu até acredito que isso pode estar incorrendo em um abuso de autoridade, porque é uma mera implicância com essa categoria, já reconhecida pela Justiça singular e pela Justiça Superior, foi reconhecida aqui no juiz de origem, na Vara da Fazenda Pública, pela Dra. Gabriela Attanasio Müller e também foi reconhecido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. E eu não consigo entender o inferno que estão fazendo na vida desses profissionais. Não é possível. Essa sentença já mostra claramente, Professora Neusa, o que é que tem que ser feito. Em vez de resolver o problema, eles ficam perseguindo esses profissionais. Eu digo isso com muita clareza, porque eu tenho na minha casa um desses profissionais que não tem mais sono, que não vive, Marquinho, decentemente, por conta dessa perseguição miserável que a Prefeitura de São Carlos vem fazendo em cima desses profissionais. Vejam bem, Srs. Vereadores, eu acho que nós vamos ter que parar a sessão aqui de novo, descer até a prefeitura, para que a prefeitura elabore um projeto de lei dizendo o que a juíza disse. Existe no município de São Carlos, desde que a vida é vida, para ser muito claro com todos aqui, desde que nós temos vida, pelo menos, no meu caso, 1976, a hora aula já era 50 minutos no município de São Carlos. E hoje nós temos esse problema sendo enfrentado, querendo tirar do professor para justificar a ausência das contratações que a prefeitura não faz. Esse é o ponto. Olha o que diz a sentença. Vejam bem: "Ressalta-se ainda que os dez minutos não são tempos ociosos, conforme ponderou o autor, digo, a prefeitura, mas dedicados ao encerramento de aula: atenção aos alunos, deslocamento de uma sala para outra ou até de uma escola para outra, a preparação para o início da próxima aula. Sendo respeitado o contrato de trabalho, ressaltando-se que o art. 468 da Consolidação das Leis Trabalhistas veda alteração unilateral - veda a alteração unilateral -, embora seja louvável". Veja bem, Neusa, a senhora



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que é professora. "Embora seja louvável, a intenção do município em economizar recursos públicos, isso não se deve dar em desfavor da classe dos professores. Isso não se deve dar em desfavor desta classe dos professores". **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu preciso concluir. Eu já dou no final, por favor: "Ademais, não há que se realizar a interpretação teológica da Constituição Federal, bem como das demais normas que regulam a matéria - olha só - que tem como norte a valorização da educação pública através da gestão democrática do ensino, considerando ainda a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, que estabelece em seu art. 4º, quando a lei for omissa - Srs. Vereadores - quando a lei for omissa, o juiz decidirá de acordo com a analogia, os costumes, os princípios gerais do direito. Não há como retroceder à sistemática que vinha sendo praticada - no meu caso, Salvador, desde 1976, desde que eu nasci - até que a matéria seja debatida e a legislação municipal for ajustada". Eu pergunto aos senhores: o município mandou o projeto de lei para essa Casa para ser ajustada a legislação? Não mandou, então tem uma ordem judicial. A prefeitura vai descumprir essa ordem judicial? "Ademais, - vejam bem - determinar que a atribuição das aulas em relação aos professores P3 seja mantida sistemática até então vigente, considerando hora aula". D. Helena, D. Helena, considerando hora aula de 50 minutos, 50 minutos, sem que sejam obrigados a ministrar mais aulas para compensar os dez minutos restantes. A decisão é claríssima, o que vocês querem mais atribuir ao professor? Tem uma decisão judicial. Tem que cumprir. E vou mais que isso, vereadora Neusa, o desembargador relator, José Percival Albano Nogueira Júnior, disse mais, colaborando com a sentença de Primeiro Grau: "Como se vê, a legislação local não fala em hora relógio em nenhum momento. Deste modo, a interpretação dada pela recorrente, pela prefeitura, a legislação é equivocada e voltada exclusivamente para a redução dos salários dos professores em relação à carga de trabalho". Obrigado, Bira. "Por fim, a aplicação dos costumes na sentença aparece como um argumento de reforço sem o qual a condução... a conclusão seria a mesma. Daí inexistir qualquer vício de fundamentação pela Meritíssima Juíza singular, cuja sentença, por tudo acima explanado, merece subsistir, em detrimento do reclame recursal". Ou seja, a prefeitura perdeu. Perdeu, D. Helena, a senhora perdeu. A senhora tem que reconhecer que essa legislação precisa ser alterada. Precisa encaminhar para essa Casa, porque vocês têm competência privativa de fazer isso, porque se eu pudesse fazer, eu tenho certeza de que eu teria o apoio dos 21 vereadores aqui. Porque essa classe está com uma dificuldade tremenda. Não consegue. Lá o meu filho, Marquinho, é vizinho seu, o Dalila Galli, é a terceira ou a quarta terça-feira que não tem aula. Uma semana limpa a caixa d'água, outra semana dedetiza, porque não tem professor. Agora, eles querem colocar o professor nessa condição de dez minutos a mais para dar aula. Isso é tirar dos professores. Eu gostaria muito e fiz uma fala dessa, sei do papel que o sindicato exerce diante dessa questão. Aqui na Casa, nós temos a vereadora Raquel, que é integrante do sindicato, do Sindspam. E eu penso que o sindicato precisa, imediatamente, conversar com a juíza, a Dra. Gabriela Müller, pedindo o cumprimento dessa sentença. O que não pode é essa insistência, um ofício assinado pela secretária de Educação, pedindo, descumprindo uma ordem judicial. Isso é um descalabro, isso é um desrespeito, isso é uma vergonha para a capital nacional da tecnologia e do conhecimento, Lucão. Eu, sinceramente, Dr. Edson Fermiano, o senhor sabe, nós já conversamos sobre isso, por favor, conversa com o prefeito, encaminha para essa Casa [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O senhor pode... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminha para essa Casa um projeto de lei



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

alterando o art. 44, salvo engano, deixa eu verificar aqui. O art. 44, que diz: "Vinte e quatro horas semanais, sendo 16 horas em atividades com alunos, oito horas em trabalho pedagógico coletivo, individual ou livre, para o professor P3 e professor P4". Simples demais resolver isso, 24 horas aulas semanais. A hora aula de 50 minutos resolve esse problema, em vez de ficar aí causando novos problemas. Vamos começar o ano letivo na cidade de São Carlos, vamos garantir ao professor essa estabilidade, de fato, para que ele possa dar aula em paz, vamos garantir aos alunos a contratação dos professores e garantir esse direito constitucional. Ficam debatendo aí esses dez minutos, que já está sacramentado pela Justiça brasileira, e a situação fica cada vez mais caótica. Tenha piedade, D. Helena. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando no expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o vereador Tiago Parelli. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago, enquanto o senhor assume a Tribuna, eu quero aqui pedir desculpa, que eu fiquei tão envolvido com o debate que eu acabei não dando aparte à senhora, mas em uma próxima oportunidade, tá bem? Então, Tiago Parelli, com a palavra, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, Mesa Diretora, vereadores e vereadoras, a todos aqui presentes, que nos assistem, acompanham pela rede social, TV, rádio etc. É bem complicado o que a gente vem vivenciando, né, Roselei? Infelizmente, na nossa cidade. Hoje, pela manhã, eu tive alguns chamados de alguns funcionários, que a Raquel já estava na prefeitura, com o Paraná, sobre SM Service. Mais uma vez, né, Bira? Quando você fala SM Service, vai falar da empresa, né? É uma empresa que acho que tem um patrão, no mínimo, pilantra, sem-vergonha, para mim, ele não passa de um sem-vergonha. Você lembra aquela vez, né, Bira? Que nós viemos aqui, e eu mostrei uma foto dele, porque... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** O Paulo? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Paulo Moraes. E aí uma funcionária me procurou, Lucão, e deu alguns dados dele, né? E aí a gente começou a esmiuçar. E a última foto que eu trouxe dele aqui foi por causa do atraso do pagamento, que eu acho que agora está acabando o contrato e agora ele está largando a mão, falou: "Agora, eu vou acabar." E hoje nós pegamos a outra foto dele aqui, ó. Olha que legal. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Olha aqui, é um gato? Eu queria falar para você, Sr. Paulo Moraes, pode ser que não adianta nada, né? Que gato tem sete vidas, a sua vida aqui acabou em São Carlos, bem, viu? Sua vida acabou. O que você está fazendo com esse pessoal aí, 'pô', pelo amor de Deus, tenha paciência, né, rapaz? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Então [ininteligível], né, Paulinho? E o que acontece? Assuma os seus compromissos, porque se não toda sessão eu vou vir aqui, eu vou mostrar a sua cara aqui, eu vou deixar você mais famoso do que você é, na Receita Federal, com 500 processos, mil processos, faturando um monte aí no governo do estado, que a gente vê coisa de milhões, 20 milhões, Bira, né? E não pagando os coitados aí que trabalham para você ficar enriquecendo às custas dos outros aí, seu pilantra. Aqui, ó, mais uma vez. Você está aqui, ó. Vou mostrar você toda vez aqui, viu? Quem sabe não dá dor de barriga em você e você paga o pessoal amanhã, que, mais uma vez, você vai ter oportunidade de estar pagando esse pessoal, que precisa, que passou a Páscoa sem dar um ovo de Páscoa para o seu filho, seu neto. Então está aqui. Queria falar um pouquinho do Serviços Públicos, falar do secretário Mariel. O Mariel é presidente do meu partido, todo mundo sabe, tenho amizade com o Mariel, mas amizade é uma coisa, negócio é negócio, compromisso é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

compromisso. Eu queria dizer o seguinte, Mariel, parece, parece, o que me parece? Quando a gente pede as coisas para você, não é o vereador Tiago, não é o vereador Lucão, não é o vereador Bruno, vereador Roselei, o vereador Robertinho Mori, é a população que vem pedir. Eu não sei, mas, assim, ó, o que eu passei dentro do Serviço Público, eu posso vir aqui e falar algumas coisas. Eu tenho birra do vereador Lucão? Eu tenho birra do vereador Bira? Eu tenho birra da vereadora Raquel? E aí eu não vou fazer o serviço porque eu tenho birra dele? E a população? Quando você coloca as fotos no Facebook, Mariel, coloca uma foto de dia, porque você está colocando a foto, com os leds, tudo iluminado, está a coisa mais linda, mas não tem condição, cara. Você tem que dar um pouquinho mais de atenção. Não tem condição. E as fotos, quando você posta no seu Facebook, a gente acompanha, enquanto você coloca as fotos lá que você limpou uma área que parece que, assim, você limpou embaixo do seu sovaco, e o resto você esqueceu de limpar, entendeu? Aí você fica assim, ó, e aí a cidade está limpa. Então, é complicado, cara. Tem que limpar, tem que conversar com a empresa, saber o que está acontecendo, uma empresa que trabalhou a gestão no ano passado. O que será que está acontecendo? Alguma coisa está acontecendo. O problema é a Terra Plana? O problema é a gestão? O problema é quem administra o contrato? O problema é você, Mariel? Amizade é amizade. Eu estou aqui, nem vou subir em uma Tribuna dessa para passar vergonha, porque se eu subir aqui e falar hoje que está tudo lindo, não está, está feio. Nós precisamos agir. Agora, veio com o mutirão da dengue. Muito bom. O mutirão da dengue. Vai fazer o Tortorelli, a pedido de muitos vereadores, vai fazer o Tortorelli, depois vai fazer o Santa Felícia. Cara, tem que fazer mutirão da cidade, rapaz, mutirão da cidade. Limpa a cidade, limpa a cidade, se mobiliza, dá um jeito de colocar. Colocou 8 caminhões hoje, coloca 30.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Vai na garagem municipal, dá a roçadeira para os funcionários, enxada. Não tem faca. Aí você vem falar dos diretores do Serviços Públicos, você falar com o Jurandir é a mesma coisa que você falar com um poste, porque não é possível. Eu estou pedindo para limpar o cemitério vai fazer acho que... ao redor do cemitério Santo Antônio de Pádua, eu acho que vai fazer uns quatro, cinco meses. Romeu Santini, eu acho que vai fazer uns seis meses. Não tem o que fazer. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Oh, Paulinho, você sabe o que nós estamos fazendo, bem? Chega em uma situação que eu tenho que mandar emenda parlamentar para limpar as praças, precisa mandar emenda para limpar as praças. E às vezes manda e demora para fazer. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Neusa, olha, eu vou te falar uma coisa, esses tempos atrás limparam aqui a praça. Limparam... Não, eu sei. Limparam a praça, só que tinha praça muito pior, que não precisava ter limpado, tinha que ter limpado outros lugares. Então, o que acontece? Eu não consigo vir aqui, e ser medíocre, e falar que está tudo bem. Oh, seu amigo, legal. Cara, para com isso. Eu não aguento mais ouvir isso aqui dentro. Então faça um papel, faça um papel, pelo menos assim, ó, atende ao telefone: "Ó, não dá para fazer. Eu vou fazer tal dia". Vai lá e faz. Não começa fazer o serviço e para. O serviço tem que ser feito. Tapa buraco, então, eu peço... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** O senhor me dá um aparte, vereador Tiago? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Claro, Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Eu quero parabenizar o senhor pela fala. Semana passada, eu falei e repito hoje, né? Porque senão algumas pessoas podem falar: "Semana passada estava nervoso". Não,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

continuo com a mesma opinião. A cidade está um verdadeiro queijo suíço, cheia de buraco, suja. Então, eu repito tudo o que eu disse. E na vida, Tiago, nós temos que conservar os bons amigos, conservar as pessoas que são leais a nós, e você é do partido do Mariel, então quando você faz esse desabafo é muito mais forte até do que a minha fala na semana passada. E eu quero, para finalizar esse trecho, dizer que você é uma pessoa de sorte, porque se o Jurandir atendeu você, você tem mais sorte que eu, porque eu ele nem atende. O Everaldo, então, esse, como eu disse na semana passada e repito, esse é um zero à esquerda. Então, se nós temos 4 diretores nesse Serviços Públicos, e 2 não funcionam, 50% da equipe não funciona, então está na hora do Mariel mexer. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Obrigado, Bruno, pelas palavras. Então, eu acho que assim, por exemplo, eu ligo para o Anderson, para o Anderson, o Anderson me atende. Ah, tudo bem, tem coisas que é mais difícil. Então assim, não vamos limpar covado, vamos fazer mutirão aqui e ali, ó, vamos limpar a cidade. Faz o que é preciso para limpar a cidade. Demonstra para a população, para mim ou para todos os vereadores onde está o problema, nós vamos ajudar. Nós vamos ajudar. Estamos aqui para ajudar. Eu vou pegar minha van, eu vou pegar minha van e vou convidar mais alguns vereadores que eu já conversei e vou botar roçadeira, vou botar pessoas, e vou roçar a Miguel Petroni, a Bruno Ruggiero, lá o Santa Felícia, onde o Paulinho acabou... Porque os nomes dos vereadores são citados em todo lugar. Vamos limpar. Será que não dá para fazer isso? Eu falei para você, quando você veio aqui na sua audiência, faz um mutirão, o mutirão da limpeza, é o mutirão da dengue. O mutirão da limpeza. É difícil, hein? Não é fácil, não. Eu queria fazer um apelo agora aqui para Jôra, a chefe de gabinete, secretária e outra coisa, para quem está em cargo de confiança ou em qualquer lugar, seja humilde, tenha humildade. Parece que vê o negócio aqui do terno aqui e já se acha o quê? Ou pega uma secretária está se achando o quê? É mais do que quem, é mais do que Deus? Você não consegue falar com ninguém. Eu pedi, Roselei, eu pedi uma situação de remédio do filho do Marivaldo, Santa Eudóxia, até agora o remédio não veio, Bira, e tem uma ação judicial. Marivaldo, meu amigo, de Santa Eudóxia. Você entendeu? O Murilo. Não veio o remédio. Aí eu liguei para [ininteligível]: Oh, Jôra, eu preciso. "Mas fulano não ligou, sicrano não ligou". Mas eu preciso, é judicial [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não dá para entender. Não dá para entender. É mais fácil falar com quem? Com quem que é mais fácil falar? Com quem? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Com o Papa. Pode ser. Então, Jôra, Dr. Edson, por favor, dá uma atenção para esse menino. Não é só ele. Todo mundo, todos os vereadores vêm aqui com um problema, Saúde, a Educação, vamos alinhar, vamos se ajeitar, vamos tocar o serviço bonito, entendeu? Conversar, escutar os vereadores, para poder que as coisas melhorem. Do jeito que está não dá para ficar. Roselei, era isso, tá? Espero que, com todo o respeito que eu tenho pelo Mariel, que ele compreenda as minhas palavras, porque isso não é uma dor minha; é a dor da população de São Carlos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Obrigado, vereador Tiago. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, um comunicado à Casa, Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, demais vereadores, mais uma denúncia dos servidores públicos municipais que foi acatada pela Justiça. O Ministério Público do Trabalho acaba de se manifestar sobre a denúncia do Sindspam sobre o acordo, a imposição, na verdade, da jornada 12X36 dos guardas municipais.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

O procurador do Ministério Público do Trabalho, Dr. Rafael de Araújo Gomes, acabou de se manifestar, entendendo que foi comprovado pelos autos que houve vício de vontade por parte da prefeitura municipal, que deu o prazo de 14 dias para informar aí nos autos, por quê? Para quem não se lembra, a prefeitura se negou a fazer o acordo coletivo com os guardas municipais. E houve, então, esse vício de iniciativa comprovado pelo Ministério Público do Trabalho. Mais uma luta do Sindspam, dessa Casa, que também acompanhou todo esse processo, e, agora, deu ciência ao sindicato e à prefeitura, dando aí o prazo de 14 dias para a prefeitura se manifestar e proceder a negociação coletiva a respeito com o sindicato profissional em até 30 dias. Então, a prefeitura municipal tem aí a obrigação de sentar com os trabalhadores, com o Sindspam, com os guardas municipais, para fazer o acordo coletivo. Então, parabéns mais uma vez ao Sindspam e a todos os guardas municipais por mais essa luta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Agora, com a palavra, o vereador Ubirajara Teixeira, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras, pessoal que nos acompanha aí na Câmara Municipal, o pessoal da imprensa falada e escrita. Bom, eu vou pegar o gancho do Tiago Parelli, também do vereador Paraná, né, presidente Roselei? E a saúde, eu acho que a gente tem que começar, porque a luz vermelha acendeu. Já está vermelha, agora está ficando roxa, né? E as situações vêm aumentando, e nenhuma resposta ainda da prefeitura municipal. Ontem, mais uma vez, eu tive uma enxurrada de ligações, mensagem de texto, que a UPA do Aracy estava com superlotação. Sem tirar que a da Vila Prado durante o dia também estava lotada. Enfim, nessas andanças aí, essas visitas, apoio que eu venho dado... eu venho prestando às UPAs, a gente vem pegando conhecimento, presidente, sabendo, conhecendo as pessoas, as pessoas que trabalham. Está ali o Rossi, o nosso guarda municipal, está sempre nas UPAs, eu sempre encontro com ele, sempre dando apoio para a nossa presença lá. E a população sempre mais carente que vem pagando o pato. Ontem, eu tinha convidado o presidente para ir, o presidente estava em uma reunião de suma importância mas já ligou também para algumas pessoas para tentar nos ajudar através de telefone, igual eu liguei para o vereador Lucão, estava em um compromisso igual o senhor, também já foi... já tentando ajudar a gente de alguma forma. E dessa forma às vezes você não pode, um vereador pode estar presente, mas está sempre ajudando de bastidores, né, vereador Marquinho? Está sempre ajudando a gente ali, dando suporte, liga para um. Mas, infelizmente, ontem foi difícil. A minha salvação também foi o vereador Paraná que chegou lá. Ontem, eu passei até a situação de ser hostilizado pela população, e o vereador Paraná chegou lá, por ter muito conhecimento no bairro, contribuiu para ajudar a acalmar os ânimos. E eu tenho... não tenho para que criticar a população, é o momento de desespero. Gente desmaiando, tem vídeos, não é mentira, né, vereador Paraná? Tem vídeos que a gente nem faz, a gente procura não fazer para poder preservar a pessoa, mas algumas outras pessoas fazem. Pessoas tendo também surto, surto lá de epilepsia, tipo, epilepsia, e a gente vê a equipe médica, Paulinho, corre para lá, corre para cá. Existem vários fatores, conversando, Paraná e eu conversando muito, eu venho conversando nas outras visitas minhas, a gente vai aprendendo. Será que falta mais médicos? Será que falta mais atendimento na UBS? Eu venho tirando uma conclusão. Eu sou leigo no assunto, estou aprendendo, aprendo muito com o pessoal da saúde, com os outros vereadores que também são da comissão, o Lucão, e a gente vem aprendendo, a gente vai acompanhando. Bom, se o terceiro médico tivesse lá na UPA da Aracy, ontem, igual estava na Santa Felícia, no período diurno, que é das 7h às 19h... Ontem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

foram 200 atendimentos. Sabe o que são 200 pessoas? Além do médico atender urgência e emergência, chega uns que precisa de uma soltura. O médico tem que ir lá correr. Ao mesmo tempo, precisa inserir um no Cross para a Santa Casa de urgência. O que acontece? Fica cheio de pessoas esperando. Ali vai aglomerando. E nisso não para, se ficasse só aquelas pessoas, não, Gustavo, vai chegando gente, vai chegando gente, vai chegando gente, vai chegando gente. E aí os funcionários chegam, às vezes, a população não entender, achar que eles estão lá no fundo escondidos. Ontem, chegou a acontecer isso. Nós abrimos a porta lá, maca correndo para lá, correndo para cá, a gente tentando lá. E uma função...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me permite um aparte, vereador?**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim, sim, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Em primeiro lugar, parabenizar Vossa Excelência, vereador Paraná, que também esteve ontem. Eu estive alguns dias atrás visitando algumas Unidades de Saúde da Família e também algumas UBSs, nós estamos vendo que o estado da saúde no município é lastimável. Nós recebemos uma herança maldita. Eu não tenho nada contra o Marcos Palermo, mas infelizmente faltou gestão na Secretaria Municipal de Saúde. E nós precisamos colocar naquele local uma pessoa que conheça, tanto o Legislativo, que conheça o Executivo, que tenha trabalhado já na área da saúde, e nós precisamos reestruturar toda... não só a estrutura médica mas também a estrutura dos prédios, minha querida professora Neusa. As estruturas hidráulicas, de saneamento, enfim. E nós precisamos, principalmente, e o vereador Lucão colocou, pena que ele não está nesse momento no Plenário, ele colocou aqui na sessão passada ou retrasada, nós precisamos de forma urgente chamar o presidente dessa entidade, porque estão pagando - eu estou fazendo uma afirmação bastante grave - estão pagando plantões que não são feitos. Se existe a máfia da vacina, existe a máfia dos médicos, que são contratados por essa empresa, com raríssimas exceções, eu não quero generalizar. Tem muitos médicos que trabalham. Então, eu quero aqui fazer um apelo aos membros da Comissão de Saúde, que convoquem esse senhor, tal de Dr. João, que eu tive o prazer ou o desprazer, melhor dizendo, desprazer, de conhecê-lo durante a CPI da Covid. Eu já vi ali que ele é um 171. Parece que a prefeitura está se rodeando de 171. Estão vetando alguns nomes de pessoas boas, sérias, honradas da sociedade: "Ah, esse não pode ser superintendente. Ah, esse não pode ser diretor. Esse não pode ser chefe de gabinete". Então, eu quero parabenizar Vossa Excelência e fazer um apelo à Comissão de Saúde que convoque a atual secretária de Saúde, a Jôra, e esse senhor, com todos os atendimentos, nome das pessoas que foram atendidas, os médicos que fizeram os plantões, quais as especialidades desses médicos, porque tem coisa errada nesse meio. E quem está, como o senhor esteve, visitando as UPAs, tem notado essa total sacanagem. Nós precisamos de alguém sério dentro da secretaria, alguém que já administrou, alguém que conhece, alguém que já trabalhou lá dentro, alguém que conheça a cidade, alguém que ame a saúde, alguém que tenha já uma folha de serviços prestados à saúde do município. Nós não precisamos mais de aventureiros. Chega de aventureiros de brincar de fazer saúde pública. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu ia complementar isso, também... O vereador Lucão já fez o convite, né? Já foi feito esse convite para o pessoal da Omesc lá, o João, comparecer. Bom, concluindo a fala, vereador Marquinho aí complementando sobre a minha fala, dizendo que... Bom, em relação, falta médico? Falta orientação na USF, na UBS? Segundo os profissionais de saúde, eles acham que a gente tem que orientar bastante a UBS e a USF. Eu concordo plenamente, mas até hoje não foi feito isso. Então, é um trabalho de formiguinha. Mas, de momento, a minha humilde opinião que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tenho acompanhado, a gente tem que manter o terceiro médico durante o dia para entregar o plantão para o médico da noite controlado. O médico das 19h já chega lá com 60, 70 pessoas, porque trabalhou 2 médicos. E a Omesc, ela recebe quando ela manda médico. Quando ela não manda, ela não recebe. Tudo bem, até aí tudo bem. Mas espera aí tem um contrato que não pode faltar médico. E, quando isso acontece, há essa aglomeração, por quê? Cadê o secretário? Marcos Palermo foi passado, passado, tudo bem. Agora, já que eles mandam um secretário, já tinha que ter outro, igual o vereador Paraná concluiu, na agulha, para a gente poder cobrar. Como que nós chegamos lá com o vereador Paraná, com quem que nós vamos falar? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Com quem nós vamos falar? Ficamos assim. A sorte é que nós temos essa moça, a Lindiamara, e o Messias, que têm nos dado um pequeno apoio, mas só que não tem a caneta. Às vezes, ela está em um lugar, vereador Lucão, ela sendo secretária ou qualquer outro, você liga de lá, a pessoa já começa a mexer os pauzinhos. Quando a gente chega lá, o médico está chegando junto. Mas não, ela fica lá tentando controlar, até horas e horas, e nada do secretário de Saúde. A gente está sem. Então, o que eu falo? Não tem uma propaganda sobre as UBSs, nunca teve, orientando, presidente, as pessoas que precisam usar a UBS, tipo, está com uma cólica, que nem um caso [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, presidente. Obrigado. Que nem o caso que um morador do Maria Stella Fagá, ele me mandou. Hoje ele estava lá no... ontem, ele estava no Santa Felícia, com cólica de rim, chegou lá, a enfermeira, no acolhimento, orientou ele corretamente: "Ó, você poderia ter passado na UBS do seu bairro. Isso aí eles têm o medicamento, você medicaria e ia fazendo o acompanhamento". Esse tipo de situação que a população não tem a informação, que precisa ser conversado, fazer uma reunião. Se tem um secretário, já chama para a reunião, já chama o secretário de Comunicação: "Mateus, vamos juntar, vamos fazer uma propaganda, vamos divulgar, as UBSs vão atender as pessoas com sintomas pequenos", igual esse caso desse menino. Ele foi medicado na UPA do Santa Felícia, beleza. Depois de horas, veio embora para casa. Quando foi hoje, ele passou mal de novo. Aí ele, orientado, foi na UBS do Fagá, presidente. Segundo ele, atenderam muito bem: "Ah, o senhor poderia vir aqui, sim". Quer dizer, já foi orientado. Só para concluir, presidente, resultando, a cólica que ele tinha lá, cólica de rim, chegou lá não tinha o remédio para tomar. Buscopan, não tinha [ininteligível], não tinha morfina, não tinha, então, Dipirona. Vamos para UPA ou para UBS? Oriente para a UPA ou para a UBS, o que eu faço? Então, precisamos de um secretário, não importa quem seja. A gente vê o que o Marquinho falou, é muito importante, tem gente ligado à saúde que pode tocar aí a administração da Secretaria de Saúde e ter alguém que dê respaldo a essa Casa. Porque a gente vai lá sempre a pedido da população, que a gente ajuda e não tem um secretário, alguém, para a gente recorrer, pelo menos dar uma luz para nós. Obrigado a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, eu quero cumprimentá-lo. Eu ia pedir aparte de Vossa Excelência, mas eu vi que eu ia tomar todo o tempo do senhor, e o senhor não conseguiria complementar a fala. Mas eu não posso também deixar de cumprimentá-lo, ao senhor, aos vereadores que tiveram a oportunidade de estar na UPA ontem, dos vereadores que tiveram, no final de semana, nas UPAs também, verificando essa questão. E o fato é que, tanto o senhor quanto o vereador Marquinho Amaral, foram muito sábios na fala agora há pouco. Nós estamos falando da Secretaria Municipal de Saúde. O que o senhor acabou de revelar para a gente aqui é um problema que já está sendo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

visualizado pela população. O senhor falou do problema com o médico, o senhor falou do problema lá das UPAS, inclusive, da impaciência dos pacientes, né? Os pacientes já perdem a paciência, às vezes acaba até maltratando o servidor, aqueles poucos que têm. O senhor falou da falta de medicamento, Marquinho. A Saúde, ela tem um pouco mais de folga do que a Educação, do ponto de vista orçamentário. Enquanto a Educação precisa aplicar 25, a Saúde aplica 15, e a prefeitura tem aplicado mais. Só que os maiores contratos da prefeitura estão na Saúde, só a Santa Casa, Marquinho, leva R\$ 67 milhões, então, para prestar aqueles serviços que a gente sabe que tem prestado. Senão tiver um secretário que tenha liderança, que tenha o trabalho reconhecido pelos servidores, que tenha parceria com os servidores, que tenha conhecimento administrativo, que tenha comprometimento com a cidade, sinceramente, eu não sei onde nós vamos parar. Então uma Secretaria de Saúde não pode, de forma alguma, ficar sem, vereador Dé Alvim, esse profissional. Não queremos aqui falar de A, B ou C. Isso é atribuição do prefeito. Mas a Secretaria de Saúde é inadmissível ficar sem secretário. Precisa ter uma pessoa que faça gestão, que faça articulação. Nós temos hospitais importantes aqui, como o HU, nós temos hospital, como a Santa Casa, nós temos 7 mil pacientes esperando na fila de cirurgia, nós temos uma dengue batendo na nossa porta, nós precisamos de trabalhos articulados com as demais secretarias. Até quando o chefe de gabinete? - Não vou entrar no mérito se é bom ou se é ruim -, mas é um trabalho de ficar apagando incêndio, Bruno. A gente precisa de alguém que planeja, que não deixa o incêndio acontecer. Esse é o problema que a gente precisa enfrentar. Vereador Bruno com a palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, Bruno, vamos lá. Salvador. Vamos lá, Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereadores, vereadoras. Bom, antes de trazer os temas na tarde de hoje, eu queria apenas pontuar duas coisas, presidente. A primeira delas, Lucão, é lamentar, no último final da semana, a morte do nosso amigo, o Titio Doni, né? Uma pessoa que... um exímio comunicador e uma pessoa que com certeza, Lucão, por muito pouco, não esteve nessa Casa, mas foi uma pessoa que com certeza deixou a sua história, deixou o seu legado e acredito que isso, sem dúvida nenhuma, é muito importante. É uma pessoa que, com certeza, vai ser lembrada, é uma pessoa que vai ficar na história da nossa cidade. Um abraço para a Maria Isabel, para toda a família. É amigo de todos nós aqui, né, Lucão? Então, quando nós falamos de um amigo. O Titio Doni, foi uma pessoa que me pegou no colo, me viu muito pequeno, então conheço ele desde criança. Uma pessoa da qual eu tenho amizade há muito tempo. O outro ponto que eu queria trazer na tarde de hoje, presidente, apenas para pontuar, na semana passada eu fiz algumas críticas em relação à questão da sujeira da cidade, enfim. E hoje vou fazer uma crítica em relação à questão da Saúde, Lucão. E deixando mais uma vez claro que eu não tenho.... Antes de entrar no assunto, eu não tenho nenhum cargo na prefeitura, ou empresa terceirizada, ou em nenhum lugar, Lucão, então isso dá autonomia, ainda mais, para que eu possa falar sem ter rabo preso com ninguém. Como eu disse semana passada aqui e repito, eu não indiquei nenhuma pessoa na prefeitura, não tenho nenhum cargo de confiança, nem empresa terceirizada, eu não indiquei ninguém, nenhuma pessoa. Ninguém fala por mim, Lucão. Nenhuma pessoa fala por mim. Ok? Bom, então, vamos ao tema da tarde. O tema da tarde é o seguinte: a saúde de São Carlos está na UTI, em estado grave. Eu vou separar a minha fala, Lucão, em dois pontos. O primeiro deles, falar das nossas UPAs. As nossas UPAs, a demora no atendimento. No final de semana, eu tenho certeza de que não só o meu, mas o telefone de todos os vereadores no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

final de semana não parou. Sábado à noite, meu telefone não parou. Eu recebi até chamada de vídeo da UPA de Santa Felícia para ver como estava o atendimento. E essa situação tem se repetido. Então para não ser injusto com ninguém, Lucão, eu não vou citar o nome de ninguém. Não é culpa da Jôra, não é culpa da Lindiamara, não é culpa de ninguém. É culpa da gestão. Nós temos uma gestão, então é culpa da gestão. O Bira falou aqui muito bem, eu recebi áudios, eu não quis trazer o celular para ficar colocando áudio, porque é ruim. Mas no final de semana, ontem, os médicos estavam trocando a medicação das pessoas, porque não tem o medicamento. Repito, os médicos estavam trocando a receita, porque não tem o medicamento nas UPAs, Lucão. Isso é inaceitável. Isso é inaceitável. Repito, a saúde de São Carlos está na UTI em estado gravíssimo. Agora, vamos levar o assunto para as nossas Unidades Básicas de Saúde. Eu imaginei, no primeiro momento, Lucão, que isso fosse só nas nossas UPAs, Djalma, que fosse algo no final de semana, pontual, enfim. E eu recebi ligação de pessoas, por volta de 8h, 9h da noite, no último sábado, aguardavam desde as 3h da tarde. Imaginei que fosse algo pontual. Nós tivemos uma falta de médico e, para vocês terem uma ideia, na UPA do Santa Felícia, no último sábado, apenas uma médica atendeu no período da... no plantão aí, que é a Dra. Lígia. Mais um médico que estava sendo deslocado, e esse médico não chegou. O médico não chegou. Ou seja, no último sábado, a UPA do Santa Felícia ficou com uma médica, a Dra. Lígia, que deu conta de todo o plantão. E eu conversei com funcionários e com pacientes até 1h30 da manhã, eu tenho todas as mensagens no meu celular. O médico não chegou, vereador. Ele não veio. A Dra. Lígia que está atendendo e atendeu muito bem, por sinal. Mas eu imaginei, Lucão, que fosse algo pontual, do sábado, do domingo, enfim. Ontem, eu visitei a UBS da Vila Nery, e conversava com servidores e, diga-se de passagem, uma UBS muito bem organizada, nós temos lá um quadro de funcionários completos, pessoas competentíssimas. Eu quero citar aqui na pessoa da Vania, citar todos os servidores. E aí, Lucão, eu ouvi uma movimentação diferente na unidade: "Vereador, tem uma pessoa lá fora que quer falar com você". E eu conversava com os servidores, e ela me falou: "Olha, pode ser, vereador, que eu já sei o que ela vai te falar". E eu: O que ela vai me falar? "Ela vai te falar que falta gaze, que está faltando esparadrapo aqui, que está faltando atadura". Eu custei a acreditar. Não, você está brincando. "Não, é verdade, vereador. Está faltando esparadrapo. E se eu fizer os curativos agora, pode ser que amanhã não vou ter". Bom, eu saí lá fora para conversar com a pessoa, e ela estava muito brava: "Vereador, já é o segundo ou terceiro mês que eu venho buscar e tenho dificuldade para pegar esparadrapo, para fazer curativo nas pessoas". E, de novo, a unidade é muito bem organizada, então não é culpa do servidor. Eu não quero culpar ninguém aqui, Lucão. Não quero culpar o Victor: "Ah, porque está na compra. Ah, porque está no Victor". Não me interessa, eu não quero culpar ninguém. É culpa da gestão. E eu ouvi alguns vereadores falando aqui, pessoas de sorte, por sinal, que liga, e a Jôra atende. Eu ela nem atende. Eu não ligo mais, Lucão. Liguei duas vezes, e ela não me atendeu. Eu não gosto de ligar e incomodar ninguém. Quando eu ligo é porque é urgência. E essa moça ontem estava muito alterada, inclusive chamou a polícia lá, porque falta esparadrapo. Está faltando esparadrapo, está faltando gaze, está faltando atadura. Ontem, foi isso. Eu estava lá, ninguém me falou. A moça chamou a polícia, e não é culpa do servidor, quero deixar isso bem claro. Eu não quero culpar o Victor, o Mário, não, eu não quero culpar ninguém, Robertinho. É culpa da gestão. E aí eu fiquei muito preocupado, e eu confesso que não sou um profundo conhecedor da saúde, e fui pesquisar um pouquinho quanto custa essas coisas. E eu fui na farmácia hoje. Gaze, 10 unidades, Raquel, 1,99. Gaze,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

100 unidades, Robertinho, 3,29. Esparadrapo, 8,93. Atadura, 3,48. Micropore R\$ 3,09. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Ora, só para eu concluir. Só para eu concluir, Paulinho, senão eu me perco. Nós não estamos falando que falta dinheiro, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Falta gestão. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Falta gestão. Falta gestão. Eu tenho, de novo, um respeito muito grande pela Jôra, mas, olha, as duas vezes que eu liguei, ela sequer me atendeu. Eu não ligo para pedir nada para mim. No sábado, eu estava desesperado, as pessoas me ligando por vídeo lá da UPA da Santa Felícia, e ela foi me retornar meia hora, 40 minutos depois. Ontem, sequer me retornou. E eu muito preocupado com aquela paciente, enfim, uma situação muito complicada. A paciente querendo chegar até as vias de fato com os funcionários que não têm culpa nenhuma. Olha o problema que a falta do esparadrapo está causando. Está faltando gestão. Está faltando gestão. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paulinho, Paulinho. Só um segundo, por favor, Bruno. Paulinho, a gente precisa garantir que o vereador possa fazer o uso da palavra no tempo regimental. Então, ele não pode ser questionado pelo Plenário nesse momento. Assim que ele terminar de falar, ele vai aí, te dá atenção, eu acho que fica melhor, tá bem? Até porque a sessão está sendo transmitida, e isso atrapalha um pouco. Eu peço a sua compreensão. Vamos lá, Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Então é isso. Vamos conversar. Eu não quero saber se está na compra, se está no Mário, se está no Victor. Eu não vou culpar ninguém. Não estou aqui para isso. Não é esse o meu objetivo. Meu objetivo é que ontem, Lucão, eu vi uma situação que me deixou muito preocupado, pessoas brigando por falta de esparadrapo, e a moça da unidade me falou: "Vereador, se eu fizer curativo - porque a pessoa queria levar para casa o material -, eu estou sem. Se chegar alguém agora, eu não tenho para fazer curativo". Olha, repito, a saúde de São Carlos está na UTI, em estado gravíssimo. Não quero saber se é culpa do Palermo, da Jôra, não me interessa, eu não estou aqui para isso. É culpa da gestão. E não é sou eu quem está falando, é o vereador Bira, vereador X, Y, Z, o Lucão, vários vereadores têm falado. Vamos conversar. Vamos unir força. Nós estamos à disposição para ajudar. Era isso, presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Eu solicito agora... O vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de cinco minutos. Ficando cinco para a próxima sessão. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa presente. Sr. Presidente, quero aqui cumprimentar o Müller, que está fazendo o trabalho dele, junto com o secretário Mariel, que vão entregar o Parque Linear lá no grande Cidade Aracy, na Rua João Martins França, entre a Rua 56 e a 57, aproximadamente de 1 quilômetro, ida e volta, de caminhada. Estão preparando para entregar por esses dias. Sr. Presidente, eu tenho a certeza e quero aqui dizer algo que eu disse ao secretário de Trânsito e Transporte, nosso amigo, chamado, conhecido como Paulinho. Eu disse a ele que me causa uma estranheza o Coca, o antigo secretário, ter conhecimento que a Rumo ia fazer aquela obra lá do pontilhão, e ele instalou um monte de semáforo lá do lado. Para lá, para cá, ficou tudo [ininteligível] semáforo, parecia [ininteligível], e agora não tem nenhum mais. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Árvore de Natal. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Árvore de Natal. E ele foi contratado para fazer um projeto na cidade vizinha de Ibaté, agora chegou lá, também, o semáforo não cabe nos locais. Então, o Coca deixou muito a desejar na cidade de São Carlos. Eu tenho a certeza e toda a responsabilidade do Paulinho, que é um grande profissional, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu admiro seu trabalho, ele é técnico, ele tem lá, como o médico tem o seu número, ele também tem o número lá de engenheiro. Eu tenho a certeza de que pela responsabilidade que ele tem, não dá para esses patinetes ficar andando, em vários pontos você encontra patinete, viu, presidente, vereador Roselei, vereador Lucão, vereador Bruno? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não dá para esses patinetes ficar na frente de farmácia, ficar lá no Kartódromo, ficar na região aqui da Faber Castell. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Em frente ao São Carlos Clube. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então é muito patinete na cidade sem uma legislação específica. Uma criança de 8 anos quase me atropelou, presidente. Se acontece um acidente, um ônibus atropela uma criança dessa, de quem é a responsabilidade? Então, Paulinho, eu tenho a certeza de que você, com o Departamento de Trânsito, fiscalização, com os amarelinhos, com a Guarda Municipal, você deve recolher todos esses patinetes da cidade...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim, eu quero ser solidário a Vossa Excelência, à sua fala. Primeiro, eu tenho uma amizade com o Coca, mas como disse o Tiago Parelli, eu sempre falo da Tribuna dessa Casa, e a nossa querida, vereador Lucão, nossa querida e saudosa Sueli me falava: "Imagina, Marquinho, se não fosse seu amigo", quando eu criticava alguém, eu falava: É meu amigo, mas eu estou criticando não a pessoa, eu estou criticando os atos. O Coca foi o desastre que passou por São Carlos. Ele deixou somente sucata. Ele fez uma lambança em vários lugares. Fez obras faraônicas, caras, absurdas. Tem os processos das contrapartidas. Só que o Coca, senhor, Sr. Dé Alvim, ele tem pessoas ainda dentro da secretaria que ficam todo dia ligando para ele. Ele está participando, de forma indireta, de duas importantes licitações que estão ocorrendo na cidade, que é a licitação dos radares e a licitação do transporte. Então, nosso amigo Paulo, ele precisa ficar de olho aberto, porque tem pessoas que falam e, se precisar, eu coloco áudios que eu tenho aqui na Tribuna dessa Casa, que tem pessoas lá de dentro, da secretaria, que falam e que dão todas as informações e recebem pen drive prontos do Coca, que o Coca é eminência parda ainda dentro da Secretaria. E o Paulo é um grande secretário, tem tudo para fazer um belo trabalho. E quero concordar com Vossa Excelência, é um absurdo esses patinetes. Eu fui levar o meu filho, sábado, para ele jogar futebol no São Carlos Clube, tinha umas crianças lá de 12, 13 anos pegando patinete e andando para a rua. Quem autorizou? Que lei que existe que permite? Qual é a empresa que está lucrando com isso? A hora que nós tivermos, Deus me livre e guarde, uma [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É um assunto muito sério. Quando nós tivermos uma criança morta, Deus me livre e guarde, quando nós tivermos alguém na beira do caixão chorando, não adianta falar: "Nós erramos". Então, ontem nós conversamos, eu e o senhor, com o Paulo aqui na sala da presidência. Precisa ter uma fiscalização nesses patinetes, e o Paulo precisa abrir o olho, porque tem gente dentro da secretaria que fica digitando o dia inteiro com o Sr. Coca. Tem gente vindo lá do Rio Grande do Sul, que conversa com o Sr. Coca e que conversa com uma pessoa de dentro da secretaria. Eu estou de olho. Falei isso na sessão passada e estou falando nessa. Prof. Dr. Edson Fermiano, precisa ser tomada atitude, porque se o secretário não está mais, se ele não tem a confiança do governo, ele não tem que dar pitaco em licitação de radar nem licitação de transporte. Ele anda almoçando com algumas pessoas aqui em São Carlos. Então, há necessidade... E eu vou começar, nessa Tribuna, colocar gravações que eu tenho e vou começar a dar nome às pessoas caso isso não mude na cidade de São Carlos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Obrigado, vereador Marquinho. É um assunto muito sério,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

porque como é que pode? Ele parou de ser secretário na cidade, e agora... Como chamam aquelas pessoas que andando vendendo projetos, que andam visitando a cidade?

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Consultoria. **VEREADOR DÉ ALVIM:** É lobista, como é que é? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É o lobista, o lobista. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ah, entendi. Então, Sr. Presidente, é um assunto muito sério. Não dá. Essa denúncia que o vereador Marquinho traz aqui, ela é muito importante para ser apurada. Informação é muito séria, de dentro da Secretaria de Trânsito pessoas que passam informação para esse... que foi ex-secretário aqui, que fez uma lambança na Cidade Aracy, tem semáforo que nem acende e nem apaga, você não sabe se você vai, se você vem. Tem um semáforo lá na Regit Arab que você para, você não sabe se você vai ou se você vem. Então, vereador Roselei, com todo o respeito que eu tenho pelas pessoas, o Coca foi um desastre para a cidade de São Carlos. Eu quero aqui encerrar a minha fala e quero aqui... O Bruno já disse aqui, eu quero cumprimentar o vereador Bruno, que ele não tem nada a ver com isso, mas quero cumprimentar o pai dele, que foi contratado por uma empresa, rapaz, e ele está contratando todos da terceirizada na cozinha. Inclusive, as pessoas do Aracy estão me procurando, falando: "Vereador Dé, olha, eu falei com o Romualdo, fui contratado por ele", "olha, eu falei com o Romualdo, fui contratado por ele", "olha, eu falei com o Romualdo, fui contratado por ele". Então, eu quero parabenizar o Romualdo pelo trabalho, que eu vou mandar todos os currículos da Cidade Aracy, acabar com a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, mandar para ele, para contratar nas cozinhas da prefeitura. E o Bruno não tem nada a ver com isso. Ele nem ajudou o Bruno, ajudou outro vereador na campanha. Eu quero isentar o Bruno disso, deixar bem claro aqui, mas eu quero pegar todos os currículos que chegam no meu gabinete, que as pessoas me procuram precisando trabalhar, e vou mandar para o Romualdo, que ele está contratando, e contratando, e contratando. Então, a gente tem que cumprimentar quando as pessoas conseguem ter essa força. Algumas informações chegam, que foi o vereador tal que indicou, o vereador... Eu disse: Mas qual o vereador que indicou? Não falam o nome. Então, me causa uma estranheza muito grande, e isso eu fico chateado, porque tem o balcão de emprego aqui embaixo... Eu acho que todas as pessoas que vêm do Cidade Aracy, que vêm do Santa Felícia, que vêm do São Carlos VIII deveriam passar pela triagem, não ser contratado direto com o currículo lá direto para o chefe da empresa. Isso me causa uma tristeza. E quero isentar o Bruno, que é filho do Romualdo, que não tem nada a ver com isso. Quero isentar o Bruno disso, porque muitas pessoas falam: "É, mas é o Bruno que indicou". Não tem nada a ver com o Bruno. O Bruno tem o mandato dele, é um mandato sério, ele não tem cargo terceirizado, não tem cargo indicado na prefeitura, é um menino que eu admiro o trabalho dele aqui, e a gente tem que respeitar isso. Quero separar as coisas, mas dizer que me causa uma tristeza muito grande. Ontem, eu visitei três escolinhas do Cidade Aracy, e as pessoas me disseram: Quem foi que contratou? "Ah, foi o Romualdo que me contratou, indicação do vereador tal, vereador tal". Falei: Mas dá os nomes dos vereadores. "Ah, não posso falar". Isso é muito ruim. Eu acho que tem que ter a triagem aqui, tem que ser pelo balcão de emprego. É aqui que faz a captação de pessoas, é aqui que vem a família que necessita realmente. Então [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: [ininteligível] Dé. O senhor pode concluir, por favor. O senhor... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu citei o nome do Bruno. Pode falar aqui à vontade, Bruno. Fica tranquilo, tá bom? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, é um minuto o tempo regimental. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadores, vereadoras. Talvez



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

na hora que eu falei, vereador Dé, o senhor estava desatento e não prestou atenção. Logo no início da minha fala hoje, eu disse que eu não tenho nenhum cargo na prefeitura nem empresa terceirizada. Já que o senhor não disse quem é o vereador, eu digo: foi o vereador Azuaite, pelas informações que eu tenho. Inclusive, na campanha, ele ajudou o vereador Azuaite. Repito, para ficar cristalino, Paraná: não tenho nenhum cargo na prefeitura nem empresa terceirizada. Então, não estou mandando ninguém para contratar. Eu não preciso disso. Eu não cheguei aqui assim, não construí a minha história assim. Então, eu vou deixar frisado, Lucão. E foi importante a fala do senhor. No começo, quando eu falei, o que eu disse? Talvez o senhor estava conversando, não estava aqui no Plenário. Não indiquei ninguém, não tenho ninguém indicado, e se preciso for, Dé, como você está falando que há essa... E nós precisamos investigar. E já deixo aqui, presidente, gostaria que o senhor falasse para o Dr. Edson, se preciso for, para que mude. Mude essa pessoa, se o senhor está entendendo que está dessa forma, e eu concordo, e faço das palavras do senhor as minhas. Se preciso for, mude, troque. Gostaria que o senhor [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, por favor. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Se é dessa forma que o vereador Dé está pontuando, que faça a mudança. Não tem problema nenhum. Para mim não muda nada, não fui eu que indiquei. Eu repito: quem indicou, segundo informações, já que o vereador não disse, eu digo, foi o vereador Azuaite, segundo as informações. São essas, são... as informações que o senhor tem, que o senhor não disse aqui, mas eu digo, são essas. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador. Um minuto. Qual é o expediente, Dé? **VEREADOR DÉ ALVIM:** [ininteligível] eu fui citado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não foi, Dé. Não, ele não citou, não. Ele não citou, não. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, ele só... É porque senão a gente vai ficar num debate. Eu dou o tempo para o senhor no outro expediente. Nesse daí o senhor vai estar contrariando, na verdade, o próprio regimento. Peço que o senhor compreenda, por favor. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Um minuto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, Bruno, nós vamos atentar contra o regimento. Por favor, Dé, eu gostaria que o senhor entendesse. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vou usar o tempo do partido depois... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tempo do partido... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pode me inscrever no tempo do partido. Cinco minutos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. Isso. **VEREADOR DÉ ALVIM:** E cinco minutos da explicação pessoal, por gentileza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode inscrever no tempo da explicação pessoal e no tempo do partido, que é regimental. Vamos lá, então? **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** Próximo vereador inscrito ou [ininteligível]? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não tem acordo de Pauta. Nós já fizemos, né? **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** Fazer a chamada, precisa fazer a chamada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vamos embora que eu estou com fome, Lucão. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Azuaite, justificou. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ONCOLÓGICO: Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Dé Alvim, presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nosso goleiro lá no Country. [risos]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson, justificou ausência. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo está presente on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ele está on-line agora? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** On-line, isso. E está registrado, vereador Rodson. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ele estava no começo... É, que ele está viajando. Presente, vereador Rodson. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente, vereador Roselei. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, presente, presidindo a nossa sessão com competência. Vereador Sérgio Rocha, justificou ausência. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Nós temos 19 Srs. Vereadores presentes. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO URGENTE – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Nós temos alguns processos em tramitação em regime de urgência. Nós temos o Projeto de Lei 194, (**processo nº 1598/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro a Amigos São Judas Tadeu, e dá outras providências". Esse aqui é convênio, né? É um convênio de 12 meses no valor de R\$ 103.192,76. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei 192, (**processo nº 1596/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação Sal da Terra, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 193, (**processo nº 1597/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Acorde Associação de Capacitação, Orientação e Desenvolvimento de Excepcional, e dá outras providências", no valor de 103.192,76 de convênio e R\$ 10 mil de emenda parlamentar da vereadora Cidinha do Oncológico. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 199, (**processo nº 1616/22**) (de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 150 mil para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

realização da 4ª Megajornada de Capoterapia", no valor de R\$ 150 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 1.155, **(processo nº 1629/22)** de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "solicita informações referentes à falta de remédio oferecido pela Organização Social de Medicina e Educação de São Carlos (Omesc), na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) do Cidade Aracy na data de 18 de abril de 2022". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento 1.156, **(processo nº 1630/22)** e autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "solicita informações referentes à Bolsa Atleta e à Bolsa Paratleta Amador no município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento 1.156. Requerimento 1.157, **(processo nº 1631/22)** de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "solicita informações referentes às ocorrências de falta de médicos oferecidos pela Omesc nas unidades de saúde do município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento 1.157, de autoria do nobre vereador Paraná Filho. Entraremos agora na Ordem do Dia. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Projeto de lei em votação, Projeto de Lei 54, **(processo nº 601/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública à Marli Francisco Oliveira de Albuquerque e Manases Francisco de Albuquerque". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 57, **(processo nº 689/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 15 mil à Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social". Emenda parlamentar do nobre vereador Elton Carvalho para contratação de serviços, obras, reformas e aquisição de produtos mobiliários, assim como demais medidas necessárias com foco na Casa de Acolhimento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 57. Projeto de Lei de número 60, **(processo nº 692/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 67,6 mil, sendo R\$ 15 mil do nobre vereador Elton Carvalho, R\$ 10 mil da nobre vereadora Cidinha do Oncológico, R\$ 10 mil do nobre vereador Lucão Fernandes e R\$ 32 mil do nobre vereador Paraná Filho, para o Tiro de Guerra 2-035; à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social para instalação do sistema de monitoramento de segurança no bairro..." Ah, aqui misturou, mas são as câmeras que é para o monitoramento do bairro, né? Então, é o Tiro de Guerra e as câmeras no Jardim Santa Mônica, "à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social para aquisição de produtos, serviços e contratações diversas relacionadas à instalação de dispositivo de tecnologia de segurança no Jardim Embaré e bairros adjacentes". **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presidente... Está me ouvindo? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu não estou te ouvindo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós estamos te ouvindo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Essas câmeras é um pedido deste vereador para ser um monitoramento do Cemitério Nossa Senhora do Carmo. É uma promessa do secretário de governo, Dr. Edson Fermiano, que aqui eu quero agradecer, e essas duas câmeras vão para o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cemitério para evitar os roubos e furtos que estão acontecendo lá. Então, duas dessas câmeras são a pedido deste vereador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pelo esclarecimento, vereador Rodson. Então, coloco em votação o projeto de lei... O senhor não está conseguindo me ouvir? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não estou conseguindo... Aí! Agora eu estou te ouvindo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, em votação o Projeto de Lei de número 60, de autoria de diversos vereadores, no valor de R\$ 67,6 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei de número 60. Projeto de Lei de número 65, (**processo nº 722/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "dispõe sobre a doação de um computador e um HD externo no valor de R\$ 8.772 pelo município de São Carlos em favor do estado de São Paulo à Polícia Científica de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei de número 65. Projeto de Lei de número 67, (**processo nº 752/22**) que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro a Salesianos São Carlos no valor de R\$ 20.768 referente ao projeto Oficina Profissionalizante de Barbearia e Cabeleireiro". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei de número 69, (**processo nº 761/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Serviços Públicos no valor de R\$ 86 mil, sendo R\$ 30 mil do nobre vereador Elton Carvalho e R\$ 56 mil do nobre vereador Lucão Fernandes, para a realização de obras, reformas, aquisição de produtos, contratação de serviços e empresas especializadas, conforme a necessidade da pasta, e revitalização de dois espaços públicos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei de número 69. Projeto de Lei de número 70, (**processo nº 762/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 60 mil para colaborar com obras de infraestrutura no Cemei Cônego Manoel Tobias e cooperar com as necessidades de materiais permanentes de custeio no Cemei Dalila Galli", no valor de R\$ 60 mil...**SR. RODRIGO VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** De autoria do nobre vereador... Aliás, do nobre vereador, nem tão nobre assim, né? Vereador Roselei Françoso. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** No valor de R\$ 60 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Deste humilde presidente. É assim, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nosso líder, né Lucão? Nosso líder. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Marquinho está com fome, Lucão. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Estou mesmo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não almoçou hoje, coitado. Projeto de Lei de número 77, (**processo nº 822/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social no valor de R\$ 51 mil, sendo R\$ 31 mil do nobre vereador Elton Carvalho e R\$ 20 mil do nobre vereador Sérgio Rocha, para realização de melhorias da segurança pública no bairro Santa Mônica, através da aquisição de equipamentos, contratação de empresas e serviços especializados". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 77. O Dr. Malabim está abusando hoje. Viu, Dr. Edson? O Malabim está abusando aqui no Plenário, viu? Projeto de Lei de número 93, (**processo nº 985/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "desafeta e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Waldir Tassim e Rosa Maria Soares Tassim, e dá outras providências", uma área de 6,31 metros quadrados ao Sr. Waldir Tassim e à Sra. Rosa Soares Tassim no valor de R\$ 5.079,77. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Isso é regularização de área, né? Projeto de Lei de número 99, (**processo nº 1003/22**) da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial e um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, mais precisamente na Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, no valor de R\$ 279.133,87 para viabilizar a realização de despesas com recurso do Fundo Municipal de Fomento à Economia Solidária". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei de número 99. Projeto de Lei de número 115, (**processo nº 1129/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 35 mil para formalização do termo de fomento através da Associação de Pais e Amigos da Natação de São Carlos, sendo recursos alocados de emendas parlamentares dos nobres vereadores Rodson Magno do Carmo no valor de R\$ 35 mil e o vereador Sérgio Rocha no valor de R\$ 10 mil". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Pós-encerrada a vota o de todos os projetos da Ordem do Dia e também aqueles que tramitaram em regime de urgência, eu convido o vereador... Não vai? O vereador Djalma Nery para fazer uso do tempo do partido, PSOL, pelo tempo regimental de até cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** T . **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todos e todas, vereadores, vereadores, popula o que nos acompanha. Vou direto ao ponto, pelo tempo ser curto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma, peço só um segundinho da aten o de Vossa Excelência. **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu queria pedir ao vereador Ubirajara Teixeira que me substituísse alguns minutinhos aqui. Eu já devolvo a palavra para o senhor, para não atrapalhar o seu raciocínio. [troca de presidência]. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu convido para o tempo do partido o vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, presidente Bira. Bom, como eu ia dizendo, eu me inscrevi pelo tempo do partido e também de explica o pessoal. Na explica o pessoal, eu vou falar mais de temas da cidade, de temas que eu anotei aqui para conversar. No tempo de partido, eu quero falar de uma questão mais ampla aproveitando essa data do dia 19 de abril. Hoje, 19 de abril,   o dia da verdadeira família tradicional brasileira, Luc o.   o Dia dos Povos Indígenas, vereadora Cidinha.   um dia importante para o nosso país, que se compõe de maneira tão marcante dos povos originários, que em 1500, Malabim, antes de os portugueses chegarem aqui, nós tínhamos 3 milhões de indígenas nesse país, com mais de mil povos diferentes. Hoje, 500 anos depois, nós temos menos de um milhão ou cerca de 800 mil indígenas no país e cerca de 300 povos indígenas. Como   que um povo diminui para um sexto do seu total em 500 anos, Luc o? Isso   fruto de um processo histórico de destrui o física, cultural, da vida. E esse   um dia importante, vereador Robertinho, para que a gente lembre essa matriz cultural e importante do nosso país, que são os povos originários, os povos indígenas, e esse   um dia de luta e de mobiliza o, não   são em dia de comemora o, até porque nós temos pouca coisa para comemorar nessa data em face desse genocídio da popula o indígena no nosso país. Essa data, ela nasceu em 1940, no 1  Congresso Indigenista Interamericano que aconteceu no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

México no dia 19 de abril, num dia como hoje, há pouco mais de 80 anos atrás, e passou a vigorar aqui no Brasil a partir de 1943, em um decreto-lei instituído pelo então presidente Getúlio Vargas. Hoje, o Brasil, em 2021 (sic), é um dos países que mais mata os seus povos indígenas, é o país mais violento contra militantes da área ambientalista, socioambiental, e é por isso que um país tão rico em biodiversidade, o país que mais possui população indígena do mundo hoje, precisa olhar para isso com muito cuidado. Aqui em São Carlos, vereador André, tínhamos muitos povos indígenas. Eu recebi um e-mail ontem do Marco Brandão, popularmente conhecido como Marco Bala aqui na cidade, pessoa muito querida por todos os vereadores e vereadoras desta Casa, um historiador, é uma pessoa muito séria, e eu vou encaminhar para os senhores e senhoras um artigo de um jornal dos anos 60 onde se fala de descobertas de cerâmica indígena aqui na cidade de São Carlos de vários povos: povos Krenak, Kaingang, povos que até antes da chegada dos portugueses habitavam na nossa região. Então, esse é um patrimônio também de São Carlos que precisa ser lembrado. Muitas das palavras da nossa região, das plantas, das árvores, vêm dessa tradição da cultura dos povos indígenas, e parece que a gente esqueceu disso, né, Bira? Um dos componentes centrais da cultura do povo brasileiro... a população europeia, a população indígena e a população negra, é uma tríade que compõe esse nosso arcabouço ancestral. Infelizmente, os números têm piorado e assustado muito. Nós tivemos, em 2021, o maior número de assassinatos de indígenas em 25 anos. Foram mais de 180 indígenas assassinados no ano de 2021, uma alta de 63% com relação ao ano anterior. Quer dizer, nós estamos vivendo um retrocesso ao invés de avançar e reconhecer esse patrimônio cultural do nosso país. Os povos indígenas são responsáveis, entre muitas outras coisas, pela preservação do patrimônio ambiental do nosso país, são protetores desse patrimônio, e esse relatório do Cimi, ele revela um dado muito preocupante. E atualmente, vereador Bira, nós vivemos um governo federal que já na campanha dizia que não iria demarcar mais nenhum centímetro de terra indígena, que elencou os indígenas como povos inimigos do povo brasileiro, como se eles não fossem brasileiros e brasileiras, um governo que está abrindo as portas para a mineração em terra indígena, que nós estamos assistindo dia após dia as consequências disso, um governo que quer insistir na tese do marco temporal, que está tramitando no STF, que basicamente quer desconsiderar de toda a demarcação de terra indígena de 88 para cá. Então, essa é uma situação gravíssima, e eu queria nesse tempo chamar atenção para esse dia, que é um dia de luta, de resistência e memória desse povo. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, vereador Djalma. Agora, convido para usar o tempo do partido o nosso grande amigo, vereador Lucão Fernandes, por até cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre vereador Bira, que no momento está no exercício da presidência. Cumprimentar os meus colegas vereadores, vereadoras dessa Casa, população que está nos acompanhando, colegas que vêm aqui no Plenário. Muito boa tarde a todos. Raquel, ontem, nós fizemos alguns encaminhamentos relacionados a uma grande audiência que nós tivemos aqui, muitos vereadores participando, e talvez a colocação que eu fiz não foi muito bem compreendida, talvez, pela população ou pelas pessoas que aqui estiveram, mas nós temos um problema gravíssimo na cidade, eu vou falar de uma área que a gente defende muito, da qual eu estou presidindo essa comissão, tenho aliados comigo, vereadora Cidinha do Oncológico, vereador Sérgio Rocha, outros vereadores têm participado, têm ido muito atrás dessa pasta, que é a da saúde - vereador Bira nas madrugadas, vereador Bruno -, vários vereadores aí debatendo sobre essa questão da saúde, e é um problema gravíssimo, primeiro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em definição do grande chefe, do grande condutor desta grande secretaria, eu me arriscaria até a dizer hoje, meu caro sempre presidente vereador Marquinho Amaral, a principal secretaria dentro do poder público, que é a Secretaria de Saúde. O que pode acontecer? O que pode andar sem saúde pública na cidade de São Carlos? Nada. Sem saúde não se faz nada. Agora, eu venho pedindo um raio X de todas as unidades básicas de saúde, de todas as USFs, para que nós possamos entrar dentro desses ambientes e saber, de fato, qual é a real situação que nós temos de cada unidade estabelecida na nossa cidade em relação às unidades básicas de saúde e também às USFs. E ontem, nesse encontro, nós solicitamos também um raio X do Caps, de todos os Caps da cidade. Quais os profissionais que existem e qual é a necessidade de todos os Caps? Agora, me parece, meu caro vereador Gustavo, que há divergência, Raquel, na apresentação desse raio X com aquilo que a administração entende. Então, que a administração urgentemente monte uma comissão e que se debruce sobre essa documentação que está chegando sobre esse raio X falando de cada unidade para detectar qual é a real necessidade de cada unidade, e, dentro de um concurso público, contrate a quantidade necessária para suprir todas essas demandas. Agora, isso demanda tempo. Isso demora, meu caro sempre presidente vereador Marquinho Amaral. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso demora. Vossa Excelência fez um concurso público aqui, digno de muitos aplausos, de uma quantidade de candidatos, que eu não me lembro, quase 20 mil, se eu não me engano. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Quinze mil pessoas. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Quinze mil pessoas. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não tivemos um único problema. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um único problema, mas é um processo demorado. E como é que nós podemos, vereador Dé Alvim, ficar aguardando um processo de contratação onde nós temos, hoje, um psiquiatra no Caps Mental, um psiquiatra no Caps adulto... no Caps infantil - se tiver alguma diferença, vocês me falam -, Caps AD não tem psiquiatra. Então, vejam, nós temos dois psiquiatras para atender uma população de quantos mil habitantes? Essa população está sofrendo ou não? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Exatamente. Psicólogo: nós temos oito para os três Caps. Oito psicólogos para atender três Caps. Como é que pode, gente? Três psicólogos ouvir a população? Vocês sabem o que é psicólogo, você sentar com a pessoa e você ficar conversando, tirando a pessoa... aquilo que está no interior de uma pessoa? É demorado esse atendimento. E nós temos oito para três Caps, gente. Nós temos cinco [interrupção no áudio]. Acabou? Quanto tempo me deram? **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** O senhor pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nós temos cinco psicólogos na atenção básica. Pelo amor de Deus, gente, é quase 30 pontos de atendimento com cinco psicólogos. Ah, espera aí, eu vou ver vaca voar. Dois psicólogos que atendem no Pavas, que atendem violência sexual, e também o Caic, Centro de Atendimento de Infecções Crônicas, que são 40 horas semanais... terapeutas ocupacionais: quatro na atenção básica. Espera aí, gente. Quatro na atenção básica. Quase 30 unidades de atendimento e quatro... Ah, espera aí. Eu não estou... Escreveram errado. Luciana Caldeira, minha assessora, preciso ver. Teve erro aqui, não é possível. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vou mandar, vou mandar para a primeira-dama, sim, para ela. Eu tenho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

certeza... E já pedi ontem a interferência dela para que nós possamos, juntos, resolver esse problema. Pedi, pedi apoio para ela ontem. Dois no Caps AD, um no Caps Mental, a 30 horas semanal. Espera aí. Aí ontem eu fiz o encaminhamento da possibilidade, dentro do contrato que existe com a Santa Casa, de, enquanto não tem os abençoados concursos públicos, quem sabe, ela possa contratar dentro do contrato para suprir essa necessidade até que se faça esse concurso público, pô! A população não dá mais para continuar sofrendo. Vocês sabem o que é psiquiatria? Tem pessoas, gente, que estão com quadro de síndrome de pânico por causa da covid, pós-covid, ansiedade, estresse, pensamento suicida. Tem pessoas que ficaram enclausuradas, ficaram, Dé, em prisão domiciliar por dois anos, guardadas. Quem guardou pai, guardou mãe, guardou irmão, guardou um monte de gente. Essas pessoas não querem mais sair de dentro de casa, acostumou com o ambiente. Pessoas querendo se suicidar... Agora, nós vamos ficar esperando concurso público por quanto tempo? Dois, três meses, quatro meses, cinco meses? Quanto tempo está demorando para resolver esse problema? Agora, disse, sim, Raquel, que se faça uma contratação dentro de uma contratualização que existe entre a prefeitura e ir lá para suprir essa necessidade até que tenha os concursos, porque eu sou defensor de concurso público. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nós temos que ter o funcionário de carreira na ponte que trabalha. Até que não tenhamos, ora, nós temos que buscar alternativas. E essa Casa aqui tem sido pioneira. Quantos assuntos nós temos debatido aqui apontando, sinalizando e ajudando a resolver problemas? Essa Casa não tem sido adversária, tem sido aliada. Nós estamos aqui para ser aliados, para ajudar a resolver o problema, mas não dá mais, Sr. Presidente... Desculpa o excesso de minha fala. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presidente... eterno e sempre presidente Lucão, faço de suas palavras as minhas. É o que a gente vem sentindo, o reflexo na saúde, com a pós-pandemia. É puxar o número dos suicídios que vêm acontecendo na cidade, isso é um reflexo, e falta de profissionais, mão de obra. Isso aí, tudo o que o nosso vereador Lucão explanou, é a consequência da saúde de São Carlos. Se a gente não tomar rédea logo da situação... Essa Casa toma, né? Agora, a gente precisa do Executivo, que nem secretário ainda tem, mas, assim, espero que depois dessas reuniões, sempre as audiências públicas aqui, algumas desenvolvem, algumas não, chegar a um conceito desses profissionais, alterar essas horas de trabalho, mais profissionais, porque senão São Carlos vai amargar muitas dores pela frente. Obrigado, presidente. Próximo vereador inscrito pelo tempo do partido, por até cinco minutos, vereador Dé Alvim. [troca de presidência]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Bira, em exercício neste momento, vereadores, população que nos acompanha. Quero falar um pouco do Solidarietà, Sr. Presidente. O deputado Alexandre já mandou aqui a verba, já está tramitando, para a compra de cinco veículos para serem entregues na área da saúde no Grande Cidade Aracy. Lá, vai ser entregue um carro para cada Unidade de Saúde da Família. Cumprimentar o deputado federal Paulinho da Força, que já mandou também mais R\$ 200 mil, vai ser pago ainda até junho, para custeio aqui na nossa cidade. Cumprimentar mais uma vez o deputado federal Paulinho da Força, do Solidarietà, presidente nacional, que hoje está destinando mais R\$ 500 mil para a área da saúde, para que nós possamos comprar uma ambulância avançada para ficar só no Grande Cidade Aracy e também mais um raio X e um eletrocardiograma para ficar lá na UPA do Grande Cidade Aracy. Acabei de vir da prefeitura, pedi o ofício do prefeito, estamos encaminhando para São Paulo para ser entregue, para que esse recurso possa chegar até junho, para que tudo possa acontecer para a saúde, ajudar na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nossa cidade. Sr. Presidente, nós que estamos aqui hoje usando o tempo do partido... Eu abordei um assunto aqui já hoje, o mandato do vereador Dé Alvim, do SD, do Romualdo da Ecoqualy. Foi esse assunto que eu abordei. Eu disse... Acho que é Ecoqualy. O Batista trabalhava nessa empresa, é Ecoqualy mesmo, né? Para não cometer engano. É Ecoqualy, é isso mesmo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ergoquali. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ergoquali. Ergoquali. Ergo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ego? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ergoquali. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ergoquali. Ergoquali. Para 'mim' não cometer aqui injustiça. E eu disse que o Romualdo(F), ele passou a ser o supervisor da empresa, e eu disse que toda a contratação está passando pela mão dele. Se ele está usando de má-fé ou não usando nome de vereadores aqui desta Casa, aí é problema dele. Eu só disse que ele já contratou mais de 20 auxiliares de cozinha, passou pela mão dele, e ele disse para muitas que é indicação. Agora, não cabe a mim... Cabe eu vir aqui com tristeza dizer que o balcão de emprego está lotado de currículo. O balcão de emprego está lotado de currículo. Agora, o meu mandato, o meu mandato, o mandato do vereador Dé Alvim, do Solidariedade... Quando tiver que falar alguma coisa, eu vou vir aqui falar com muita tranquilidade. Pode ser o pai do B, o pai do A, o pai do C, porque quando eu fui eleito, eu fui eleito para ter responsabilidade, ver aquilo que é errado e fazer as denúncias aqui na Tribuna da Câmara. Não fui eleito para ficar aqui, ver as coisas acontecerem e está tudo beleza. Nós temos responsabilidade. Eu não disse aqui... E o vereador Marquinho Amaral disse com muita propriedade a situação que existe dentro da Secretaria de Trânsito sobre aquela questão do patinete na cidade toda, que não tem uma lei, não tem uma legislação específica, trabalha só com uma lei federal. É isso. Então, eu acho que nós temos que vir aqui quando achar que algo está errado e fazer a denúncia, Sr. Presidente. Eu confio no Paulinho, no secretário de Trânsito, tenho a certeza que ele vai tomar todas as medidas cabíveis para que isso não ocorra, é um funcionário de carreira com muita responsabilidade, mas não dá para ver patinete na cidade inteira, criancinha chega lá, liga e sai andando, rapaz, porque é um aplicativo que destrava. Então, como é que funciona? Quem autorizou? Quem assinou autorizando? Precisa saber. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não entendi. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** É lógico. Então, eu acho, vereador Lucão, que nós temos que ter muita responsabilidade. Aqui, o Solidariedade, que é o SD, o nosso partido, sempre vai trabalhar em defesa da vida, que nem disse Vossa Excelência. Não dá para você chegar... Você vê, aqui no Jesuíno tem patinete para... tudo lá de frente a uma farmácia, lá. Você vai lá no Damha, tem patinete para todo lado; você vai ali no - como chama? - kartódromo, patinete para todo lado; você vai naqueles predinhos ali, Mont Royal, acho que é I ou II, ali perto da Faber, é patinete na porta para todo lado. Ué! Que legislação? [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Para concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Só para concluir, vereadora Raquel, assumindo, nossa querida vereadora junto com a vereadora Cidinha, vereadora Neusa. Três vereadoras mulheres nós temos aqui. Deve ter mais mulher aqui para ajudar nós nas próximas eleições. Isso é muito importante, viu, vereador Lucão? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Três que valem por dez. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Três que valem por dez, exatamente. Guerreiras. Então, vereador Lucão, eu tenho a certeza que o Paulinho vai tomar todas as providências cabíveis, porque terça-feira, eu vou voltar aqui a essa Tribuna e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vou abordar esse assunto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, o Paulinho secretário de Trânsito, não é o da força, não. [risos]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Dé Alvim. Terminado aqui o expediente do tempo do partido, começamos agora o expediente da explicação pessoal. Então, o primeiro vereador inscrito, vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha. Vamos direto ao ponto, que o tempo é curto e não há maneira suave de dizer isso. Nossa cidade está nas mãos de uma quadrilha; um crime organizado, ou talvez um crime desorganizado. Não dá mais para saber. Nós temos uma mistura de incompetência com má-fé que impera nessa cidade. De um lado, um grupo de pessoas que não têm condições técnicas de trabalhar nas funções que ocupam, e outro, do outro lado, pessoas que não têm idoneidade moral para realizar um trabalho importante, que é estar à frente do município. Isso a gente está vendo todos os dias. Essa Casa, os vereadores e vereadoras que estão nas ruas, que estão conversando com a população, a população em si que precisa dos serviços públicos, está vendo que nós estamos na pior crise da história da cidade. Isso não é um acaso, não é um raio em céu azul, não é um acidente; isso é fruto de uma política de desmonte do serviço público, de saque da máquina pública. E a primeira coisa que eu quero dizer é isso, né? Nós sabemos que tem um grupo de pessoas que veio até São Carlos para saquear os cofres públicos. São pessoas que não têm vínculo com São Carlos, que vieram de outros estados, vieram a tira colo, para se apropriar do dinheiro público e depois vão embora. Quando acabar essa gestão, cada um vai voltar para a sua casa, e quem vai pagar o preço? Nós, nós todos que estamos aqui, que somos cidadãos e cidadãs são-carlenses. Esse crime organizado, ou desorganizado, vai deixar um buraco difícil de ser tapado na nossa cidade. O caso dos requerimentos aqui nessa casa é só um sintoma, né? O pessoal não consegue responder. A vereadora Neusa trouxe aqui hoje um requerimento da Terra Plana, da limpeza; ela pergunta uma coisa, eles dizem outra. Todos os vereadores eu tenho certeza que passam por isso também. Eu tenho uma pilha de requerimentos... Eu perguntei para eles assim, sobre as leis não regulamentadas no município, que são várias, né? A gente aprova uma lei aqui, não fazem decreto, a lei nunca se aplica, fica por isso mesmo. Cadê o vereador Robertinho? Não está aqui. Ele mesmo tem uma lei com relação às pombas no município, mas para fiscalizar tem que ter decreto. A prefeitura não fez decreto, não tem quem fiscalize. Esse é só um exemplo. Tem centenas de leis. E eu perguntei: Prefeitura, vocês têm uma lista dessas leis? Eles responderam assim: "Não possuímos o registro das leis que não foram regulamentadas". Essa é a resposta. Nós temos um Departamento de Gestão Administrativa que não tem um registro. Vereadora Raquel, que está presidindo, eu quero te contar uma coisa. Eu tive, há um mês atrás, uma reunião - e eu faço questão de nomear para não ficar na... - com a secretária de Infância e Juventude, Ana Beatriz Sodelli, uma pessoa que aparentemente tem boa-fé, mas que não tem qualificação técnica e nem equipe técnica para trabalhar, e aí eu fui cobrar lá dela o relatório de alguns trabalhos e projetos. "Ah, fizemos reuniões", eu falei: Então, me dá a Ata das reuniões. Ela me disse o seguinte: "A gente não costuma fazer Ata". Vereadora Raquel, no meu gabinete, com quatro pessoas trabalhando, eu faço Ata semanal. Tenho certeza que todo mundo que se reúne põe alguma coisa no papel, vereador Bruno. Como é que uma secretaria municipal olha para a cara desse vereador e diz assim: "A gente não faz Ata"? O que é isso? Que molecagem é essa? Nós estamos no 'playground', no jardim de infância? É uma secretaria municipal. Ata é um registro formal. Se você se reúne com alguém, você coloca no papel. O que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

encaminhou? Por que se reuniu? Quem estava presente? Quando? Como é que um vereador trabalha, como é que um munícipe tem acesso às informações, se a prefeitura não faz o básico do básico, que é fazer um registro de Ata de uma reunião? É uma coisa assombrosa, em 2022, na cidade de São Carlos... Para começar que é tudo em papel ainda, né? Você pede um documento, eles não têm nem digitalizado em São Carlos, a capital da tecnologia. Esse é só mais um exemplo, né? Temos o exemplo da DNA Consult, que a vereadora Neusa falou aqui, mais um crime à luz do dia que está acontecendo. Cadê o Ministério Público, o Tribunal de Contas, essa Casa, né, responsabilizando o prefeito, a prefeitura ou seja lá quem for o responsável por isso? Indícios de crimes não faltam. Má-fé e incompetência vicejam aqui na cidade de São Carlos. Eu acho que já está na hora de a gente realmente fazer alguma coisa, dar um basta para impedir esse crime organizado de afundar ainda mais a nossa cidade. A gente precisa fazer alguma coisa, porque senão essa conta vai chegar, vai ser muito cara, e nós não podemos falar depois que a gente se omitiu perante essa situação. Obrigado. [aplausos].

PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA: Obrigada, vereador Djalma Nery. Antes de... Por favor, pessoal. Por favor. Antes de passar para o próximo vereador inscrito, vereador Dé Alvim, gostaria de fazer mais um comunicado à Casa, que o Sindspam não para de trabalhar e tem mais um comunicado a fazer. O Sindspam protocolou na tarde de hoje um parecer jurídico questionando aquele ofício que eu e o vereador Roselei França citamos aqui sobre a relação dos P3. Esperamos que a Secretaria Municipal de Educação responda prontamente dizendo, claramente, o que orientou os gestores das escolas municipais sobre o cumprimento dos dez minutos, e sim, a gente espera que a decisão da Justiça seja cumprida. Então, com a palavra agora, vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presidente vereadora Raquel, vereadores, população que nos acompanha. Eu quero aqui continuar naquela situação do patinete. É uma atividade comercial, vereador Lucão. Se é uma atividade comercial, alguém autorizou, porque, veja bem, você pode pegar e montar uma barraca em qualquer lugar para ir fazer lá o seu salgado, para fazer o teu lanche? Então, os patinetes não deixam de ser uma atividade comercial. Se ela está lá de frente à farmácia, é uma atividade comercial. Você imagina uma criança de 12 anos, dez anos, catando um patinete, escorregando, seja na Avenida São Carlos, na Alexandrina, e cai debaixo de um ônibus? Então, alguém tem que se responsabilizar. Então, essa é a minha preocupação, que eu quero voltar nesse assunto nas próximas sessões. Mas agora eu quero aqui dizer que eu tenho uma agenda na segunda-feira, dia 25, no Inbra para tratar sobre os cinco postos artesanais do assentamento Nova São Carlos. O assentamento Nova São Carlos, ele... foram feitos cinco poços artesanais, três para o lado de baixo, em 82 lotes, e dois do lado de cima. O Saae fez um levantamento. Nos 82 lotes, tem aproximadamente quatrocentas e poucas residências, vereador Djalma. Então, o Saae não consegue mais estar levando caminhãozinho-pipa todo dia. Não consegue mais. Para isso, nós marcamos uma audiência com o presidente do Inbra em São Paulo para que nós possamos interligar, com a participação da prefeitura, interligar os cinco poços artesanais para que possa colocar água em todos os lotes. Eu tive uma conversa já com a prefeitura, e algo aconteceu de errado, que o Inbra de Brasília mandou para a prefeitura prestar conta de R\$ 500 mil que tinham mandado. Só que a prefeitura nunca recebeu esse dinheiro. Então, isso é muito estranho, e é isso que nós vamos descobrir nessa agenda dia 25, em São Paulo, o porquê o Inbra de Brasília manda a prefeitura prestar conta dos R\$ 500 mil que recebeu para investir no loteamento Nova São Carlos, o assentamento, e, na verdade, a prefeitura nunca recebeu esse dinheiro. Ela prestou conta, que nunca houve esse recurso aqui no município, e... Então,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

agora, é uma parceria entre o Saae, Incra e prefeitura para interligar os cinco poços artesanais que existem lá no assentamento, mas não são utilizados. Para isso, tem que ter uma interligação entre os 82 lotes, que, na verdade, acaba... hoje são 82 famílias, mas nós temos aproximadamente de mil a 1,5 mil famílias lá no assentamento Nova São Carlos, e o Saae não consegue mais levar o caminhão-pipa, a água, todo dia lá no mesmo... porque alguém... os animais precisam de água, as pessoas precisam plantar, e tem cinco poços abertos. Nós precisamos fazer essa ação junto ao Incra, junto à prefeitura, junto ao Saae, vereadora Raquel, para que todos que estão ali morando, que estão ali produzindo, que estão criando os seus animais, possam ter água, porque uma água é bem para a saúde. Eu tenho a certeza... Tem muitas crianças que moram ali, e se o Saae, a prefeitura e o Incra tiverem o entendimento e interligarem esses poços e todos tiverem o seu hidrômetro, tiverem a sua água ligada lá, vai ser um bem para aquela população. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Dé Alvim. Vereador Bira... Bira, você é o próximo inscrito na explicação pessoal. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** O Bira teve que ir numa reunião, pessoal. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Enquanto o Bira se dirige aqui ao Plenário, que ele teve que ir num atendimento pessoal, vereador Lucão Fernandes para a explicação pessoal, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sra. Presidente, Srs. Vereadores, população que está nos acompanhando. O grande problema, hoje, da saúde pública, Bruno, é a falta de uma pessoa que já esteja autorizada para responder pela pasta, Djalma. Hoje, a Jôra, não estou aqui para defender Jôra, mas ela não é nem interina, Raquel, vereadora Raquel, nem interina ela é. Ela está apenas respondendo pela pasta, e não está nem recebendo por isso. Deu para imaginar o tamanho do problema? Não está interina para receber, como secretária, e receber também as cobranças como secretária. Hoje, ela está apenas representando a Secretaria de Saúde. Então, todos os meus questionamentos aqui... que eu gostaria que a prefeitura tomasse uma decisão de falar quem é o titular para que nós, enquanto Comissão de Saúde, que representa aqui os demais vereadores... que foi delegada à Comissão de Saúde essa incumbência de representar os vereadores nesta comissão, como delegamos poderes a outros vereadores que estão inseridos em outras comissões, a qual o senhor também está e muitas vezes presta conta para os demais vereadores daquilo que acontece na sua comissão. Essa é a missão da Comissão de Saúde, e nós temos deliberado vários assuntos, inclusive com a Jôra, que tem estado presente com a gente em todas, Raquel. Todas. Outro dia, o Bira foi comigo na UPA da Vila Prado, era tarde da noite, nós solicitamos a presença dela, e ela esteve conosco lá, sim. Mas será que ela tem poder de tomar decisão? Não tem poder para tomar nenhuma decisão. Não tem poder. Não está delegado o poder a ela de resolver qualquer tipo de problema. Eu apresentei aqui uma infinidade de coisa, mas com quem eu falo? Com a Jôra? Hoje não dá para falar com ela. Com a Lindiamara, que há pouco tempo está lá, que está tentando apagar incêndio? Agora, nós precisamos dar condições, dar estrutura para a pessoa desenvolver o trabalho. Me manda eu ir no mato caçar uma onça sem uma pedra na mão? Ó, espera aí, gente. Não dá, né? Então, se for a Jôra, que efetive a moça como titular. Aí nós vamos chamá-la aqui como secretária de Saúde, e nós temos vários assuntos para debater, inclusive essa questão do raio X, vereadora Raquel, que nós fizemos de todos os sistemas de saúde, para que nós possamos debater com ela urgentemente para que depois a gente pressione a secretária de Gestão para que faça o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

concurso público em cima desse diagnóstico retirado dessas reuniões, gente. Agora, enquanto não se titulariza uma pessoa ou dá competência para uma pessoa poder desenvolver um trabalho, como é que a gente vai cobrar? Dentro desse trabalho que foi colocado para ela desenvolver nesse momento, está fazendo com muita propriedade, só que já está sendo alvo de críticas, às vezes, injustas. Por quê? Porque não tem poder de resolver. Não tem poder nenhum para tomar decisão, gente. Então, a prefeitura precisa, prefeitura municipal, urgentemente, fazer uma escolha. É ela? Tudo bem, vamos tocar, gente. A gente tem uma cidade que nós precisamos apurar. Vai ser outro? Quem vai ser? Não pode demorar mais. Agora, o poder da decisão, a caneta não está comigo, mas está com eles, São eles que decidem, são eles que tomam as decisões. Não 'é' eu, presidente. Me ajuda aí. Não 'é' eu que tomo essa decisão. Volto a falar: nós queremos ajudar. Não estamos aqui para pôr empecilho. Você não quer fazer oposição por oposição. De forma alguma. Não seria leviano dessa parte. Você faz oposição porque encontra brechas locais para atuar no campo da oposição, está certo? É isso, Sr. Presidente, senhora... vereadora Raquel, que está fazendo uso da presidência, que, aliás, lhe cai muito bem a cadeira. Muito obrigado pela oportunidade. **S PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Eu que agradeço. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Pessoal, vamos... estamos terminando aqui o expediente da explicação pessoal. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o vereador Bira teve que fazer um atendimento, não pôde comparecer, eu peço para o vereador André Rebello fazer a chamada final dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador André Rebello, presente. Vereador Bira. Vereador Azuaite, está justificado. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereadora Cidinha do Oncológico, presente. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador Marquinho Amaral. Vereador Paraná Filho. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Justificou. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereadora Professora Neusa, presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno, ausência justificada. Vereador Roselei Françoso, presente. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador Sérgio Rocha, ausência justificada. E vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador André Rebello, aqui no exercício da secretaria geral. Queria agradecer o presidente da Câmara, vereador Roselei Françoso, pela honra que me deu de encerrar essa sessão. E sob a proteção de Deus, encerro essa sessão, desejando boa noite a todas as pessoas presentes. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.